



**OBSERVATÓRIO
FEBRABAN 2022**

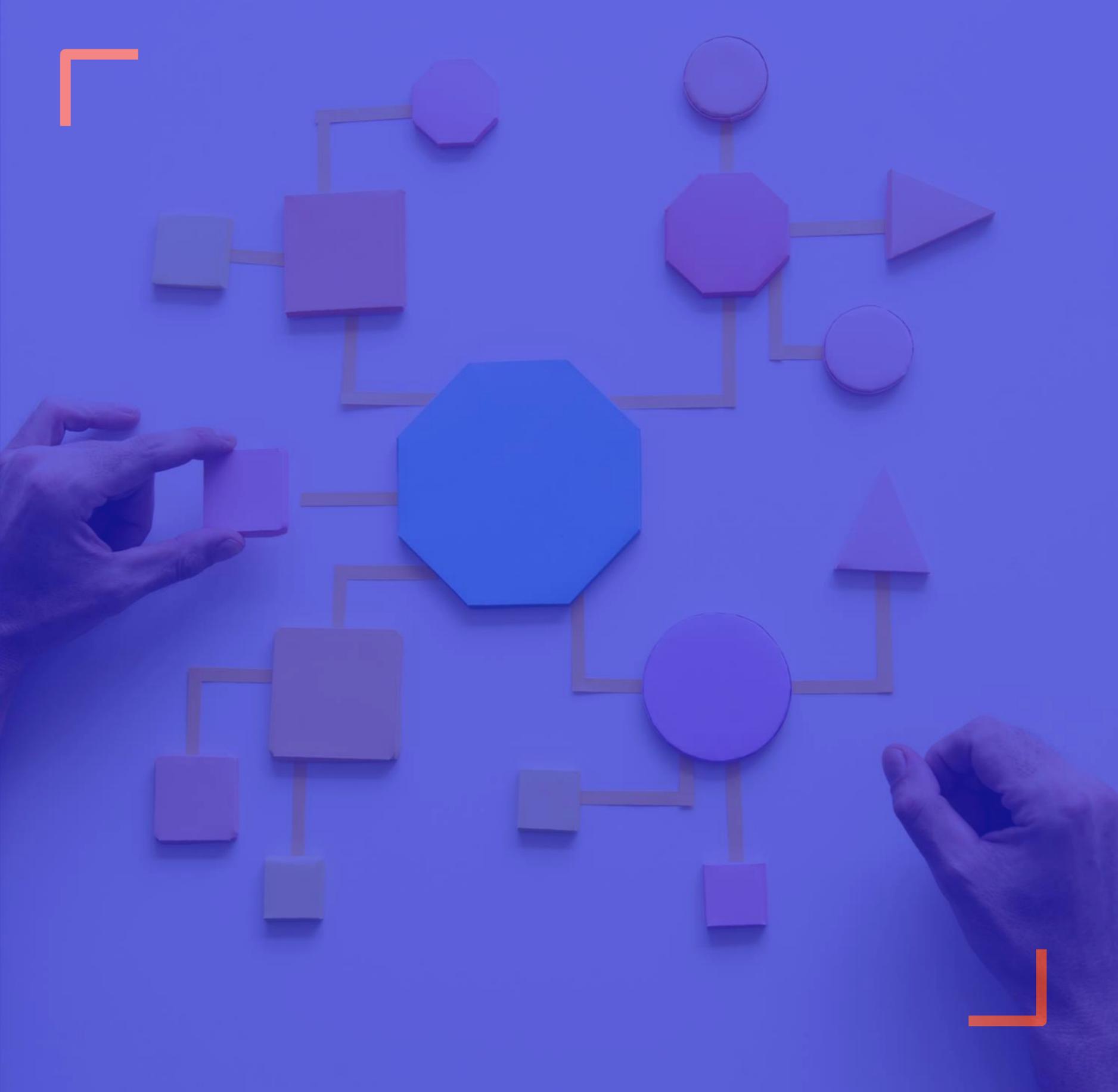
RECORTE REGIONAL

Bullying e Cancelamento: Impacto na Vida dos Brasileiros

JUNHO 2022



FEBRABAN



METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

SOBRE O OBSERVATÓRIO FEBRABAN

Período de realização

21 de Maio a 02 de Junho de 2022.

Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistados	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistados	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistados	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistados	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistados	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistados	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistados	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistados	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
2.500 entrevistados	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
3.000 entrevistados	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

(POPULAÇÃO)

SEXO



Masculino	47%
Feminino	53%

IDADE



18 a 24 anos	18%
25 a 44 anos	43%
45 a 59 anos	24%
60 anos e mais	15%

INSTRUÇÃO



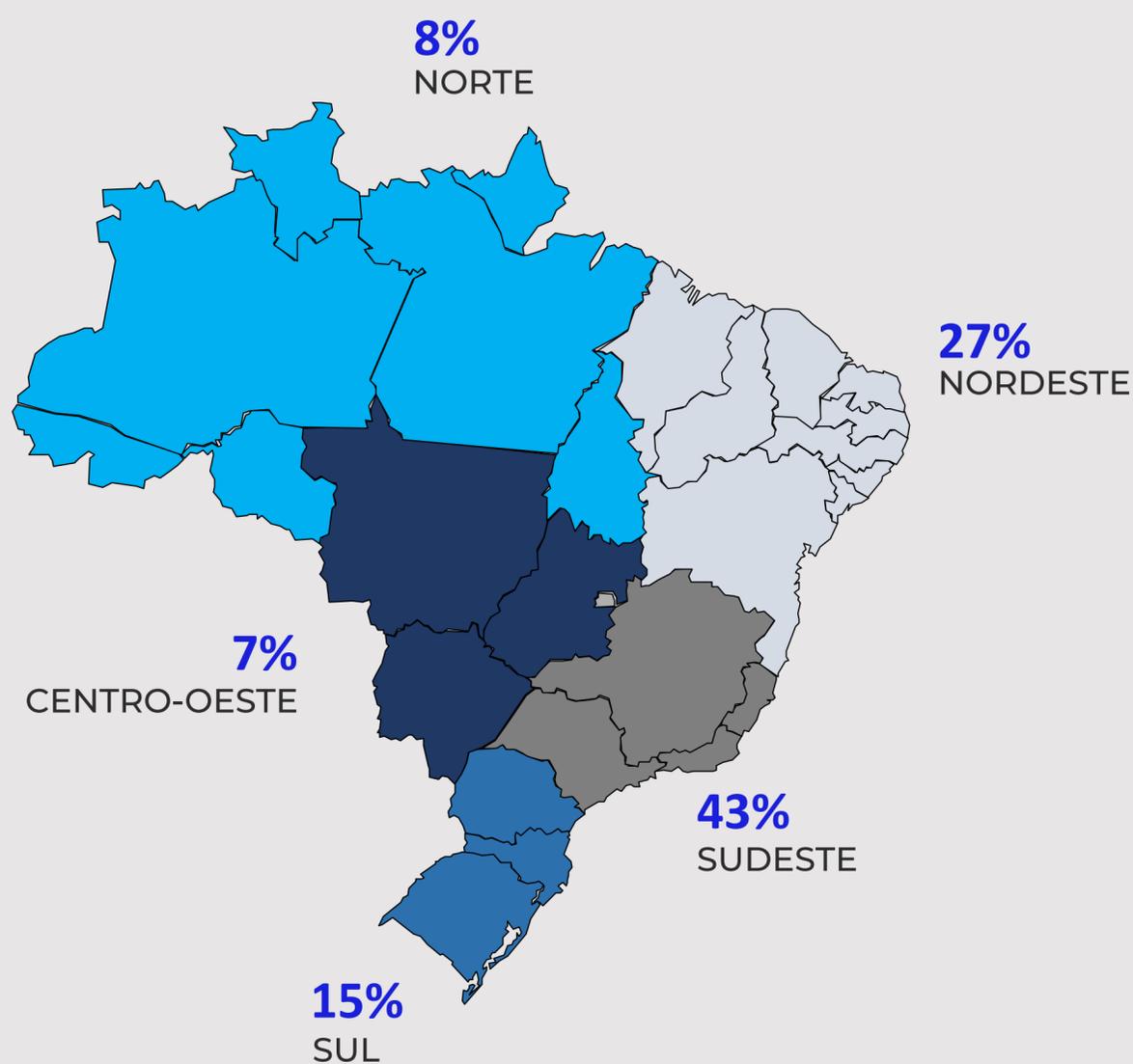
Até fundamental	38%
Ensino Médio	41%
Superior	21%

RENDA FAMILIAR



Até 2 SM	48%
De 2 a 5 SM	33%
Mais de 5 SM	20%

REGIÃO



INTRODUÇÃO

“**Bullying**” e “**Cancelamento**” são palavras cada vez mais presentes na mídia, no cotidiano das pessoas, na pauta de empresas privadas e públicas, e no ordenamento jurídico.

Nos últimos anos o **bullying e o cyberbullying tornaram-se grave problema de saúde pública**. Depressão, baixa autoestima e tentativas de suicídio são alguns exemplos, evidenciando a necessidade de ampliar o esclarecimento e a discussão sobre o tema. Especialmente diante da aparente contradição de uma sociedade contemporânea mais intolerante e onde a privacidade quase inexistente, mas que, ao mesmo tempo, demanda por mais empatia, ética, responsabilidade e transparência nas relações pessoais e corporativas.

O **crescimento do bullying** em âmbito mundial já havia sido reportado em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano passado, que alertava para o impacto do isolamento social durante a pandemia, com aumento de acessos à rede. Outra pesquisa, realizada pela Microsoft em maio de 2020, em 32 países, sobre o **comportamento online** de adolescentes (entre 13 e 17 anos) e adultos (de 18 a 74 anos), revelou que 43% dos entrevistados estiveram envolvidos em incidentes de bullying na internet.

Mas qual o grau de **conhecimento dos brasileiros** sobre tais questões? As pessoas **confundem “bullying” e “brincadeira”**? Para elas o **cancelamento** é uma forma de controle social que visa responsabilizá-las sobre a maneira como se comportam ou um ato de censura e intimidação? Quais as **consequências** do bullying, cyberbullying e do cancelamento? Quem são as **principais vítimas e agressores**? Como a sociedade e as autoridades têm agido na **prevenção e punição**?

“Bullying” é o uso de força física, ameaça ou coerção para abusar, intimidar ou dominar agressivamente outras pessoas de forma frequente e habitual, mediante um desequilíbrio de poder social, político ou físico.

“Cyberbullying” é o bullying realizado por meio das tecnologias digitais; podendo ocorrer nas mídias sociais, plataformas de mensagens, plataformas de jogos e celulares.

“Cultura do Cancelamento” é uma espécie de boicote pelo qual uma pessoa ou um grupo é expulsa de uma posição de influência ou fama devido a atitudes consideradas questionáveis, seja na internet ou fora dela.

INTRODUÇÃO

Essas e outras questões estão na atual edição do **Observatório FEBRABAN** que, alinhado à preocupação acerca do avanço desses tipos de comportamentos e crimes, busca estimular o debate apresentando amplo levantamento sobre o conhecimento, as opiniões e as atitudes dos brasileiros a respeito de **bullying, cancelamento e stalking**.

O estudo confirma o **alcance dessas temáticas**: 78% dos entrevistados sabem o que é “bullying”, 30% o que é “cultura do cancelamento” e 31% tomaram conhecimento da lei que torna crime o “stalking”. **Além de mais conhecido o bullying é também o comportamento mais preocupante** (numa escala de 0 a 10, 65% situam entre 7 a 10 seu nível de preocupação). Esta chega a 81% entre os pais, que expressam o receio de que seus/suas filhos(as) sofram bullying ou cyberbullying. E para 75% dos entrevistados, se uma “brincadeira” discrimina, humilha ou ridiculariza alguém não deve ser encarada como tal.

O cancelamento, por sua vez, causa mais polêmica. Embora 74% acreditem – total ou parcialmente – que se trata de uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais, é alto o percentual dos que alegam ser uma forma de censura (68%), ou um termo equivalente à perseguição e intolerância (66%). Embora as celebridades apareçam como o principal alvo de cancelamento (39%), as pessoas comuns que estão nas redes sociais não ficam muito atrás (36%).

“Stalking” é o ato de perseguir alguém, repetidamente ou por qualquer meio, ameaçando sua integridade física ou psicológica, restringindo sua capacidade de locomoção ou invadindo ou perturbando sua liberdade ou privacidade.

INTRODUÇÃO

Na opinião dos entrevistados, **os casos de bullying (79%) bem como os de cancelamento (73%) cresceram muito no Brasil nos últimos anos**. Apesar desse aumento, somente um quarto da amostra crê que o tema do bullying tem sido tratado de forma adequada no país. A maioria (62%) ressalta **o silêncio das vítimas**, que não denunciariam os agressores por falta de apoio (48%), medo de retaliação (46%) e vergonha (46%).

No bojo de tais sentimentos, 66% apontam **o desenvolvimento de problemas psicológicos como consequência** primordial para as vítimas. No que se refere às motivações para esse tipo de assédio moral, **a questão da cor/ raça (32%)** se destaca, seguida da **orientação sexual (24%)**. Assim, conscientizar, orientar e incentivar a denúncia é fundamental para enfrentar a normalização desse tipo de conduta, especialmente considerando, como alertam os pesquisadores do tema, que frequentemente não existem só agressor e vítima mas também a plateia, que assiste calada ou até aplaude as agressões, autorizando-as mesmo involuntariamente.

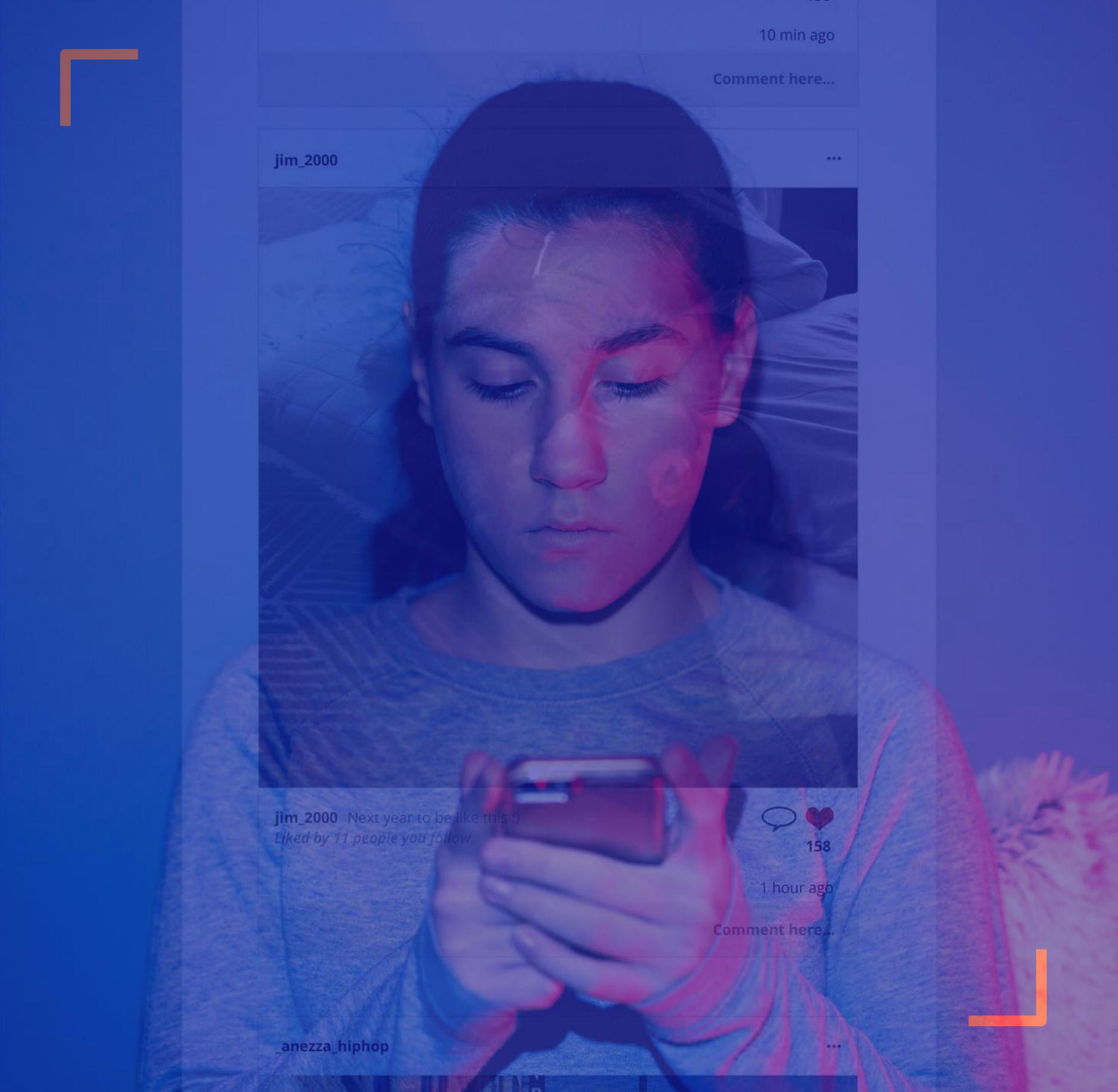
O ambiente escolar (63%) é citado como principal local de ocorrência de bullying. Tal percepção corrobora dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021 mostrando que aproximadamente 23% dos estudantes contaram ter sido vítimas dessa prática, sendo alvo de provocações feitas por colegas. Aquela pesquisa mostrou ainda que um em cada dez adolescentes entrevistados já se sentiu ameaçado, humilhado e ofendido no ambiente das redes sociais ou aplicativos, o que configura o cyberbullying.

INTRODUÇÃO

No entendimento de grande parte dos entrevistados no **Observatório FEBRABAN** o combate ao bullying e cyberbullying passa por **ações preventivas relacionadas a campanhas de conscientização (44%)**, além do **apoio psicológico e judicial** oferecido às vítimas (39%); sendo ainda mencionada a **capacitação de profissionais da educação e das famílias** (31%). Já com relação à **coibição da cultura do cancelamento**, 52% creem que deve ser feita através de **canais de denúncia nas redes sociais**, enquanto 43% apostam no **trabalho de associações e serviços especializados**.

Um bom exemplo de iniciativas de combate a esse tipo de comportamento impróprio foi a campanha realizada pioneiramente no Brasil, no começo deste ano, pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) com o mote "Delete essa ideia" a fim de esclarecer, alertar e combater o bullying e o cyberbullying.

Em termos da legislação brasileira, **houve avanços com a sanção da Lei do Crime de Stalking**. Apesar de 67% dos entrevistados não terem conhecimento dessa lei, a expectativa de 55% deles é de que vai contribuir muito ou contribuir para diminuir práticas como o cancelamento.

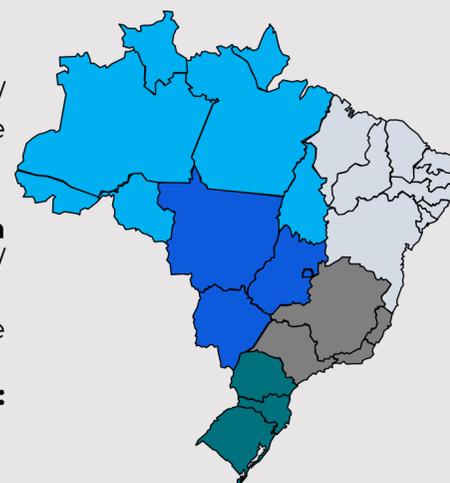


1. CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

NORTE

Conhecimento da expressão “bullying”: 77% ouviu falar e conhece bem.
Situações caracterizadas como “bullying”: 78% citam agressões que visam humilhar / ridicularizar alguém e 64% cita agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender / ferir.
Nível de preocupação do bullying no seu cotidiano / de sua família: 6,8 (nota média).
(APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR) Nível de preocupação com a possibilidade de um filho (a) sofrer bullying ou cyberbullying: 71% muito preocupado / preocupado.
Conhecimento da expressão “cultura de cancelamento”: 26% ouviu falar e conhece bem.
Nível de preocupação da cultura de cancelamento no seu cotidiano / de sua família: 4,8 (nota média).
Recall de famosos que foram cancelados nas redes sociais: 34% Karol Conká e 7% Arthur Aguiar,



CENTRO

Conhecimento da expressão “bullying”: 83% ouviu falar e conhece bem.
Situações caracterizadas como “bullying”: 77% citam agressões que visam humilhar / ridicularizar alguém e 60% cita agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender / ferir.
Nível de preocupação do bullying no seu cotidiano / de sua família: 6,9 (nota média).
(APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR) Nível de preocupação com a possibilidade de um filho (a) sofrer bullying ou cyberbullying: 91%. muito preocupado / preocupado.
Conhecimento da expressão “cultura de cancelamento”: 31% ouviu falar e conhece bem.
Nível de preocupação da cultura de cancelamento no seu cotidiano / de sua família: 5,0 (nota média).
Recall de famosos que foram cancelados nas redes sociais: 22% Karol Conká e 8% Luiza Sonza.

SUL

Conhecimento da expressão “bullying”: 81% ouviu falar e conhece bem.
Situações caracterizadas como “bullying”: ou físicas, na intenção de ofender / ferir.
Nível de preocupação do bullying no seu cotidiano / de sua família: 6,4 (nota média).
(APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR) Nível de preocupação com a possibilidade de um filho (a) sofrer bullying ou cyberbullying: 83%. muito preocupado / preocupado
Conhecimento da expressão “cultura de cancelamento”: 18% ouviu falar e conhece bem.
Nível de preocupação da cultura de cancelamento no seu cotidiano / de sua família: 4,6 (nota média).
Recall de famosos que foram cancelados nas redes sociais: 22% Karol Conká e 7% Juliana Paes.

NORDESTE

Conhecimento da expressão “bullying”: 74% ouviu falar e conhece bem.
Situações caracterizadas como “bullying”: 68% citam agressões que visam humilhar / ridicularizar alguém e 59% cita agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender / ferir.
Nível de preocupação do bullying no seu cotidiano / de sua família: 6,8 (nota média).
(APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR) Nível de preocupação com a possibilidade de um filho (a) sofrer bullying ou cyberbullying: 76% muito preocupado / preocupado.
Conhecimento da expressão “cultura de cancelamento”: 27% ouviu falar e conhece bem.
Nível de preocupação da cultura de cancelamento no seu cotidiano / de sua família: 5,1 (nota média).
Recall de famosos que foram cancelados nas redes sociais: 32% Karol Conká e 7% Arthur Aguiar.

SUDESTE

Conhecimento da expressão “bullying”: 79% ouviu falar e conhece bem.
Situações caracterizadas como “bullying”: 75% citam agressões que visam humilhar / ridicularizar alguém e 67% cita agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender / ferir.
Nível de preocupação do bullying no seu cotidiano / de sua família: 7,4 (nota média).
(APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR) Nível de preocupação com a possibilidade de um filho (a) sofrer bullying ou cyberbullying: 85%. muito preocupado / preocupado.
Conhecimento da expressão “cultura de cancelamento”: 35% ouviu falar e conhece bem.
Nível de preocupação da cultura de cancelamento no seu cotidiano / de sua família: 5,6 (nota média).
Recall de famosos que foram cancelados nas redes sociais: 31% Karol Conká e 9% Arthur Aguiar.

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

É expressivo o conhecimento da expressão bullying entre os respondentes do **Observatório FEBRABAN**. Em todas as regiões, o termo é majoritariamente conhecido, chegando a mais de 80% entre os sulistas (81%) e quem mora no Centro-Oeste (83%). Apenas 5% nunca ouviram falar no termo, enquanto 17% já ouviram falar, mas não conhecem bem, especialmente os nordestinos (19%).

CONHECIMENTO DA EXPRESSÃO “BULLYING” (%)



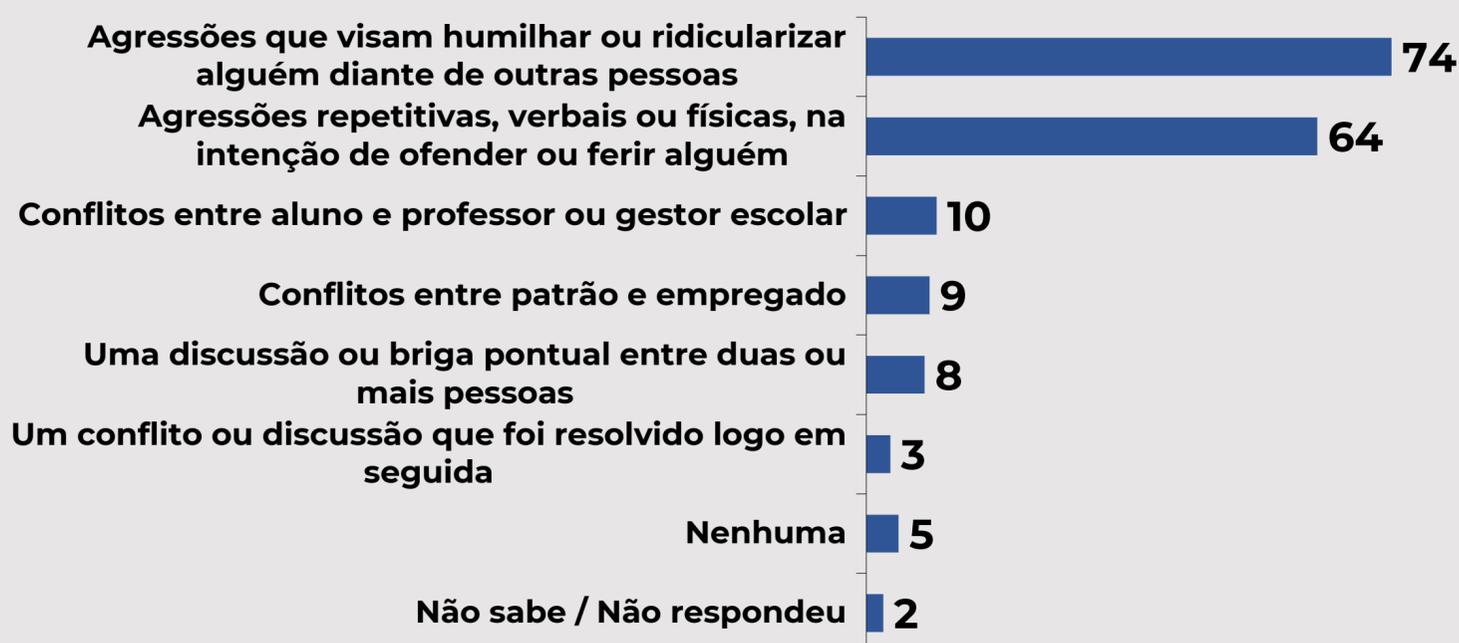
REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ouviu falar e conhece bem	78	77	74	79	83	81
Já ouviu falar, mas não conhece bem	17	16	19	17	15	14
Nunca ouviu falar	5	7	7	4	3	5
Não sabe / Não respondeu	0	0	0	0	0	0

Pergunta: Para começar, o(a) Sr(a) já ouviu falar na expressão “bullying”?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

Em pergunta estimulada de múltiplas respostas, assim como no total da amostra, em todas as regiões as principais situações caracterizadas como “bullying” são: “agressões que visam humilhar ou ridicularizar alguém diante de outras pessoas” (74%) – com maior ênfase no Norte e Sul (ambos 78%); e “agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender ou ferir alguém” (64%) – com destaque no Sudeste (67%). As outras menções ficam abaixo de 12% em todas as localidades.

SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO “BULLYING” (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



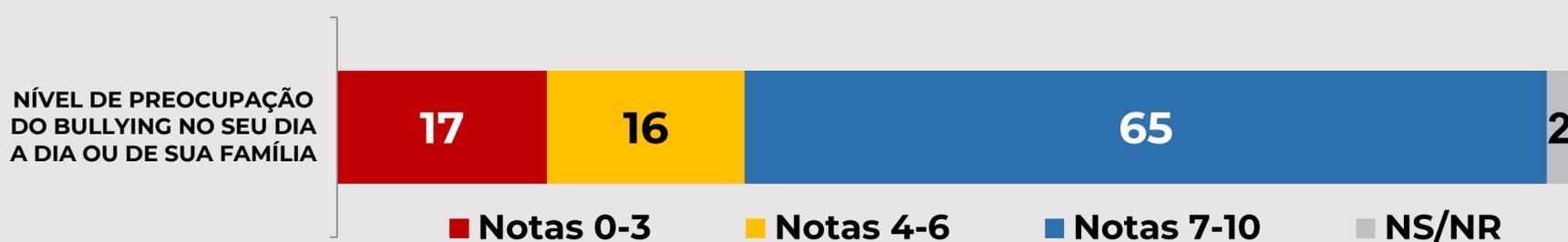
Situação (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Agressões que visam humilhar ou ridicularizar alguém diante de outras pessoas	74	78	68	75	77	78
Agressões repetitivas, verbais ou físicas, na intenção de ofender ou ferir alguém	64	64	59	67	60	63
Conflitos entre aluno e professor ou gestor escolar	10	7	8	11	12	11
Conflitos entre patrão e empregado	9	6	9	9	9	10
Uma discussão ou briga pontual entre duas ou mais pessoas	8	6	8	9	10	8
Um conflito ou discussão que foi resolvido logo em seguida	3	4	2	3	7	3
Nenhuma	5	4	6	5	2	4
Não sabe / Não respondeu	2	2	3	1	6	2

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, quais dessas situações podem ser caracterizadas como “bullying”?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

Numa escala de 0 a 10, o nível de preocupação sobre bullying no cotidiano das famílias no total da amostra comparece com média 7,0. A única região onde a média excede esse patamar é o Sudeste (média 7,4), evidenciando maior nível de ansiedade com o tema. Nas demais localidades, as médias ficam entre 6,9 (Centro-Oeste) e 6,4 (Sul).

NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO DO BULLYING NO SEU COTIDIANO OU DE SUA FAMÍLIA (%)



MÉDIA DA NOTA: 7,0

NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO DO BULLYING NO SEU DIA A DIA OU DE SUA FAMÍLIA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
0-3	17	19	19	14	16	25
4-6	16	15	15	17	15	16
7-10	65	61	63	68	67	55
Não Sabe / Não Respondeu	2	5	3	1	1	3
MÉDIA	7,0	6,8	6,8	7,4	6,9	6,4

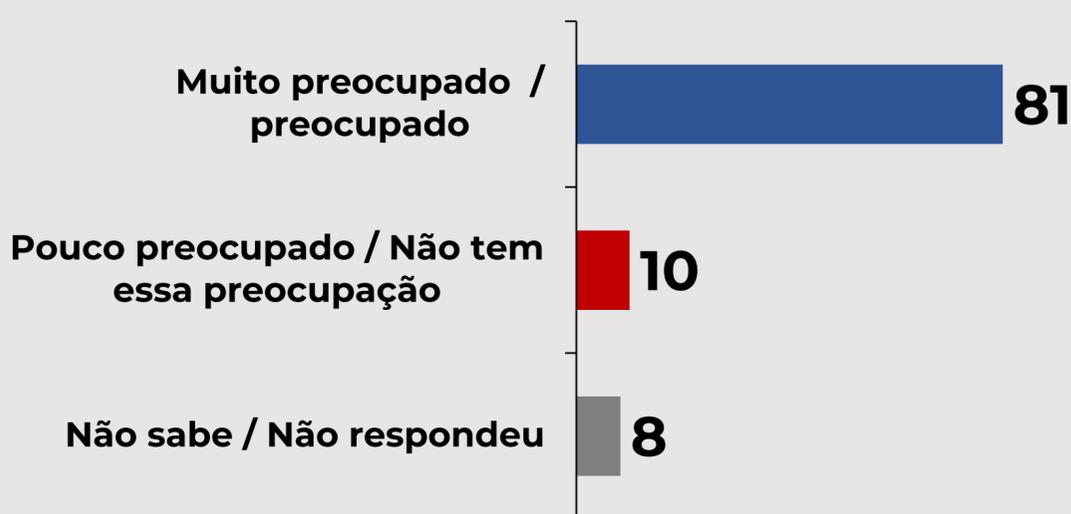
Pergunta: "Bullying" é definido como todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, com o objetivo de intimidar, agredir, humilhar ou discriminar, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. De 0 a 10, o quanto o "bullying" é uma preocupação no seu dia a dia ou de sua família?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

Entre os pais com filhos(as) em idade escolar, em todas as regiões é alto o nível de preocupação (agregado de “muito preocupado + preocupado” superior a 70%) de que os(as) filhos(as) sofram bullying ou cyberbullying. Essa apreensão é maior: no Centro-Oeste (89%), Sudeste (85%) e Sul (83%). No total da amostra, 10% dos pais dizem não ter essa preocupação ou se preocuparem pouco com a questão, especialmente os do Norte (15%) e Nordeste (14%).

NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO COM A POSSIBILIDADE DE UM(A) FILHO(A) SOFRER BULLYING OU CYBERBULLYING (%)

- APENAS PARA PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR -



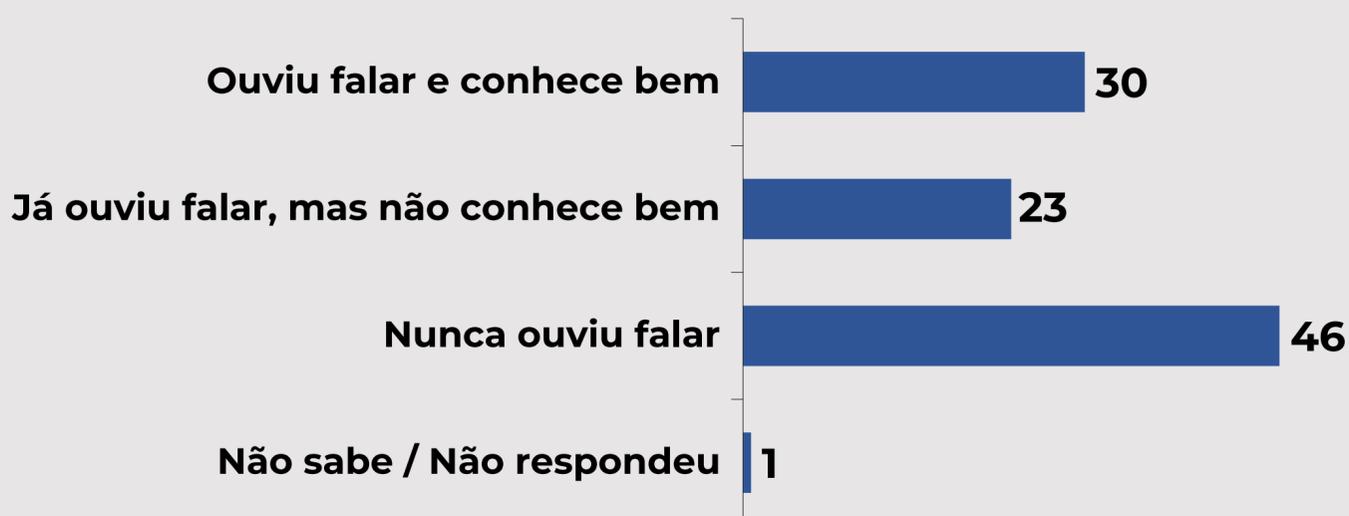
REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito preocupado + preocupado	81	71	76	85	89	83
Pouco preocupado + Não tem essa preocupação	10	15	14	8	7	9
Não sabe / Não respondeu	8	14	11	7	4	8

Pergunta: Qual o seu nível de preocupação com a possibilidade de um filho ou filha sua sofrer bullying ou cyberbullying?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

Dentre as regiões, a “cultura do cancelamento” é mais desconhecida no Nordeste (51%) e no Sul (53%), locais onde esses percentuais ultrapassam 50%. Mas 30% do total da amostra conhecem a expressão, principalmente no Sudeste (35%) e Centro-Oeste (31%), regiões onde esse percentual fica acima de 30%.

CONHECIMENTO DA EXPRESSÃO “CULTURA DE CANCELAMENTO” (%)



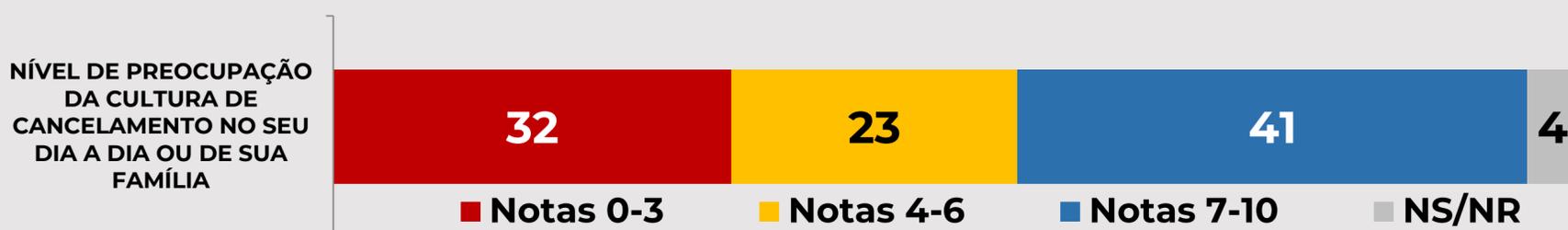
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ouviu falar e conhece bem	30	26	27	35	31	26
Já ouviu falar, mas não conhece bem	23	29	22	25	20	20
Nunca ouviu falar	46	43	51	39	49	53
Não sabe / Não respondeu	1	2	0	1	0	1

Pergunta: O(a) Sr(a) já ouviu falar na expressão “cultura de cancelamento”?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

Apesar do nível de preocupação a respeito da cultura do cancelamento ser comparativamente menor do que com relação ao bullying, no Sudeste 45% se dizem muito preocupados ou preocupados (média de 5,6). No Nordeste e Centro-Oeste as notas médias ficam acima de 5,0. Norte e Sul registram as menores médias.

NÍVEL DE PREOCUPAÇÃO DA CULTURA DE CANCELAMENTO NO SEU COTIDIANO / DE SUA FAMÍLIA (%)



MÉDIA DA NOTA: 5,2

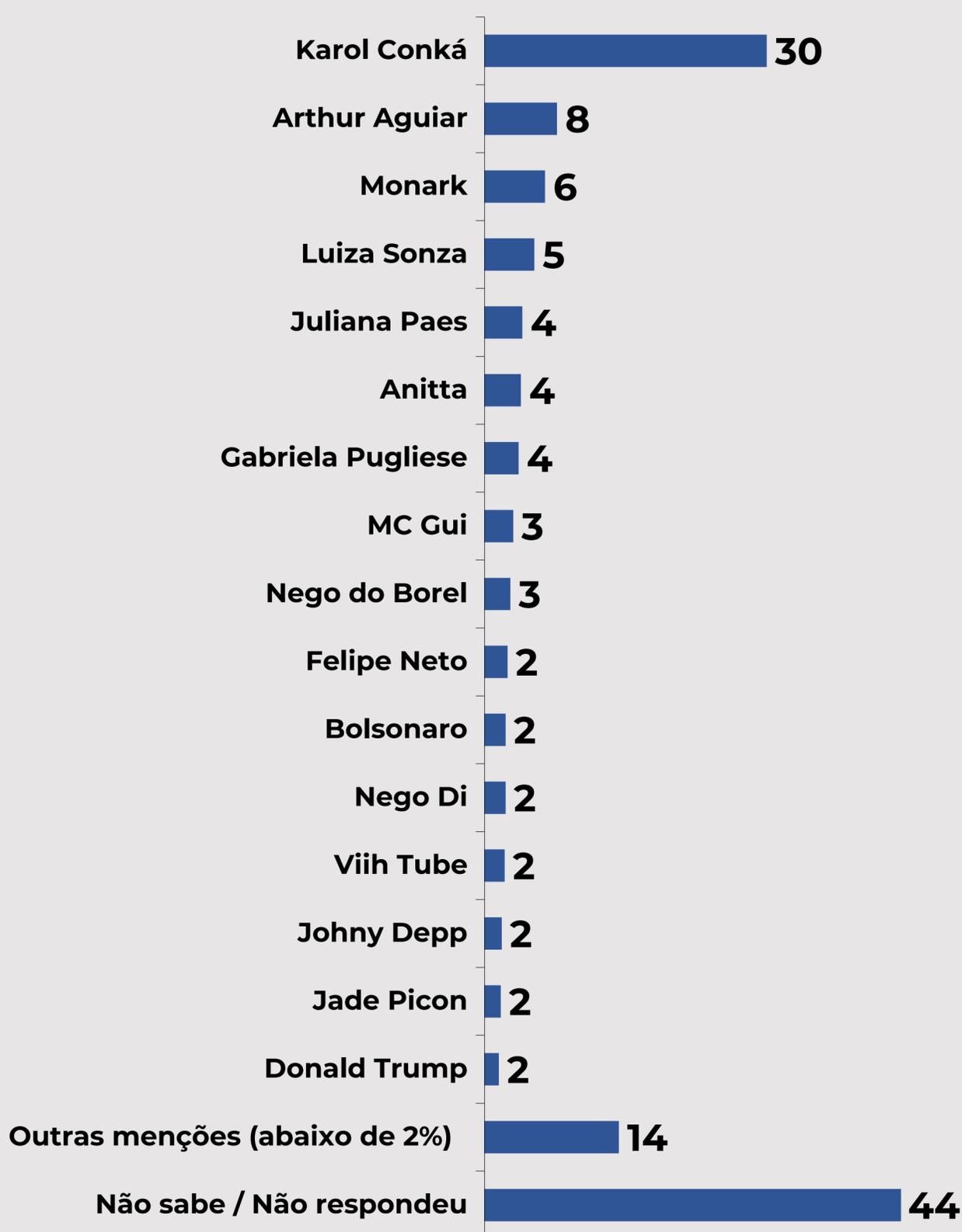
REGIÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
0-3	32	37	32	29	31	37
4-6	23	18	22	24	27	24
7-10	41	38	41	45	39	34
Não Sabe / Não Respondeu	4	7	4	2	3	5
MÉDIA	5,2	4,8	5,1	5,6	5,0	4,6

Pergunta: Pode-se falar em “cancelamento” quando uma pessoa ou empresa é alvo de críticas, seguidas de boicote ou bloqueio nas redes sociais, em razão de um pensamento, opinião ou comportamento que ela publicou. De 0 a 10, o quanto a cultura de cancelamento é uma preocupação no seu dia a dia ou de sua família?

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

No recall espontâneo de famosos que sofreram cancelamento – em questão de múltiplas respostas – as citações somam 95%. Em todas as regiões mantém-se bastante elevado o nível de lembrança.

RECALL DE FAMOSOS QUE FORAM CANCELADOS NAS REDES SOCIAIS (%) (ESPONTÂNEA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: Pelo que lembra ou ouve falar, poderia dar exemplos de famosos que foram cancelados nas redes sociais nos últimos anos? (MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÃO SOBRE BULLYING E CULTURA DO CANCELAMENTO

A região Sul registra o maior percentual de desconhecimento em relação a famosos que foram cancelados nas redes sociais (54%). Já o menor índice de “não sabe/não respondeu” está no Sudeste (38%).

Karol Conká é o caso de cancelamento com maior recall em todas as regiões. No Norte, Nordeste e Sudeste, essa lembrança aparece acima de 30%. No Centro-Oeste e no Sul, o percentual fica em torno de 20%.

RECALL DE FAMOSOS QUE FORAM CANCELADOS NAS REDES SOCIAIS (%) (ESPONTÂNEA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

REGIÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Karol Conká	30	34	32	31	22	21
Arthur Aguiar	8	7	7	9	5	4
Monark	6	4	5	8	5	5
Luiza Sonza	5	6	6	4	8	4
Juliana Paes	4	3	3	4	2	7
Anitta	4	6	3	4	6	2
Gabriela Pugliese	4	2	2	5	3	4
MC Gui	3	3	2	4	3	3
Nego do Borel	3	4	2	3	3	1
Felipe Neto	2	2	2	3	3	2
Bolsonaro	2	3	2	2	4	2
Nego Di	2	6	2	2	1	2
Viih Tube	2	4	1	2	4	2
Johny Depp	2	2	3	2	1	0
Jade Picon	2	3	2	2	1	0
Donald Trump	2	1	1	2	2	2
Outras menções (abaixo de 2%)	14	13	12	15	16	12
Não sabe / Não respondeu	44	42	47	38	42	54

Pergunta: Pelo que lembra ou ouve falar, poderia dar exemplos de famosos que foram cancelados nas redes sociais nos últimos anos? (MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



2. AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

N
O
R
T
E

Opinião sobre os locais onde o bullying ocorre com mais frequência: escola /faculdade 62% e celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto 27%.

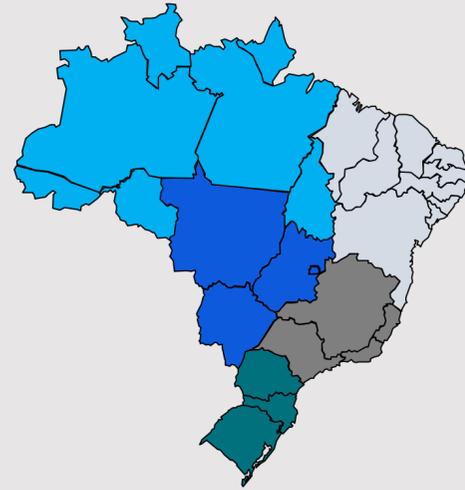
Aspectos que são os principais alvos de bullying: 31% Orientação sexual (gays, lésbicas, trans e outros) e 27% Cor ou raça.

Principal consequência do bullying / cyberbullying para as vítimas e a sociedade: problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio 64%.

Motivação mais comum de quem pratica bullying: 31% Busca de popularidade e 20% Apenas brincar sem pensar nas consequências.

Principais alvos de cancelamento: 39% Qualquer pessoa nas redes sociais e 36% famosos e celebridades.

Concordância com frases relacionadas ao bullying: “antigamente não existia isso de bullying. hoje as pessoas se ofendem muito facilmente” (57% concordam); “se a brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém ou grupo, já não deve mais ser encarada como brincadeira” (83% concordam); “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência” (60% concordam).

C
E
N
T
R
O

Opinião sobre os locais onde o bullying ocorre com mais frequência: escola /faculdade 60% e celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto 29%.

Aspectos que são os principais alvos de bullying / cyberbullying: 27% Cor ou raça e 22% Aspecto físico ou padrões de beleza.

Principal consequência do bullying / cyberbullying para as vítimas e a sociedade: problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio 67%.

Motivação mais comum de quem pratica bullying: 22% Busca de popularidade e 22% Afirmar o seu poder

Principais alvos de cancelamento: 42% Famosos e celebridades e 34% Qualquer pessoa nas redes sociais.

Concordância com frases relacionadas ao bullying: “antigamente não existia isso de bullying. hoje as pessoas se ofendem muito facilmente” (58% concordam); “se a brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém ou grupo, já não deve mais ser encarada como brincadeira” (84% concordam); “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência” (53% concordam).

S
U
L

Opinião sobre os locais onde o bullying ocorre com mais frequência: escola /faculdade 59% e celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto 29%.

Aspectos que são os principais alvos de bullying / cyberbullying: 33% Cor ou raça e 22% Orientação sexual (gays, lésbicas, trans e outros).

Principal consequência do bullying / cyberbullying para as vítimas e a sociedade: problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio 68%.

Motivação mais comum de quem pratica bullying: 26% Busca de popularidade e Afirmar o seu poder e também Apenas brincar sem pensar nas consequências (ambos 21%).

Principais alvos de cancelamento: 35% Qualquer pessoa nas redes sociais e 33% Famosos e celebridades.

Concordância com frases relacionadas ao bullying: “antigamente não existia isso de bullying. hoje as pessoas se ofendem muito facilmente” (63% concordam); “se a brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém ou grupo, já não deve mais ser encarada como brincadeira” (85% concordam); “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência” (61% concordam).

N
O
R
D
E
S
T
E

Opinião sobre os locais onde o bullying ocorre com mais frequência: escola /faculdade 63% e celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto 24%.

Aspectos que são os principais alvos de bullying / cyberbullying: 29% Cor ou raça e 27% Orientação sexual (gays, lésbicas, trans e outros).

Principal consequência do bullying / cyberbullying para as vítimas e a sociedade: problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio 68%.

Motivação mais comum de quem pratica bullying: 24% Busca de popularidade e 20% Afirmar o seu poder

Principais alvos de cancelamento: 39% Famosos e celebridades e 35% Qualquer pessoa nas redes sociais.

Concordância com frases relacionadas ao bullying: “antigamente não existia isso de bullying. hoje as pessoas se ofendem muito facilmente” (61% concordam); “se a brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém ou grupo, já não deve mais ser encarada como brincadeira” (84% concordam); “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência” (55% concordam).

S
U
D
E
S
T
E

Opinião sobre os locais onde o bullying ocorre com mais frequência: escola /faculdade 66% e celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto 25%.

Aspectos que são os principais alvos de bullying / cyberbullying: 34% Cor ou raça e 23% Orientação sexual (gays, lésbicas, trans e outros).

Principal consequência do bullying / cyberbullying para as vítimas e a sociedade: problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio 65%.

Motivação mais comum de quem pratica bullying: 24% Busca de popularidade e 24% Afirmar o seu poder

Principais alvos de cancelamento: 41% Famosos e celebridades e 36% Qualquer pessoa nas redes sociais.

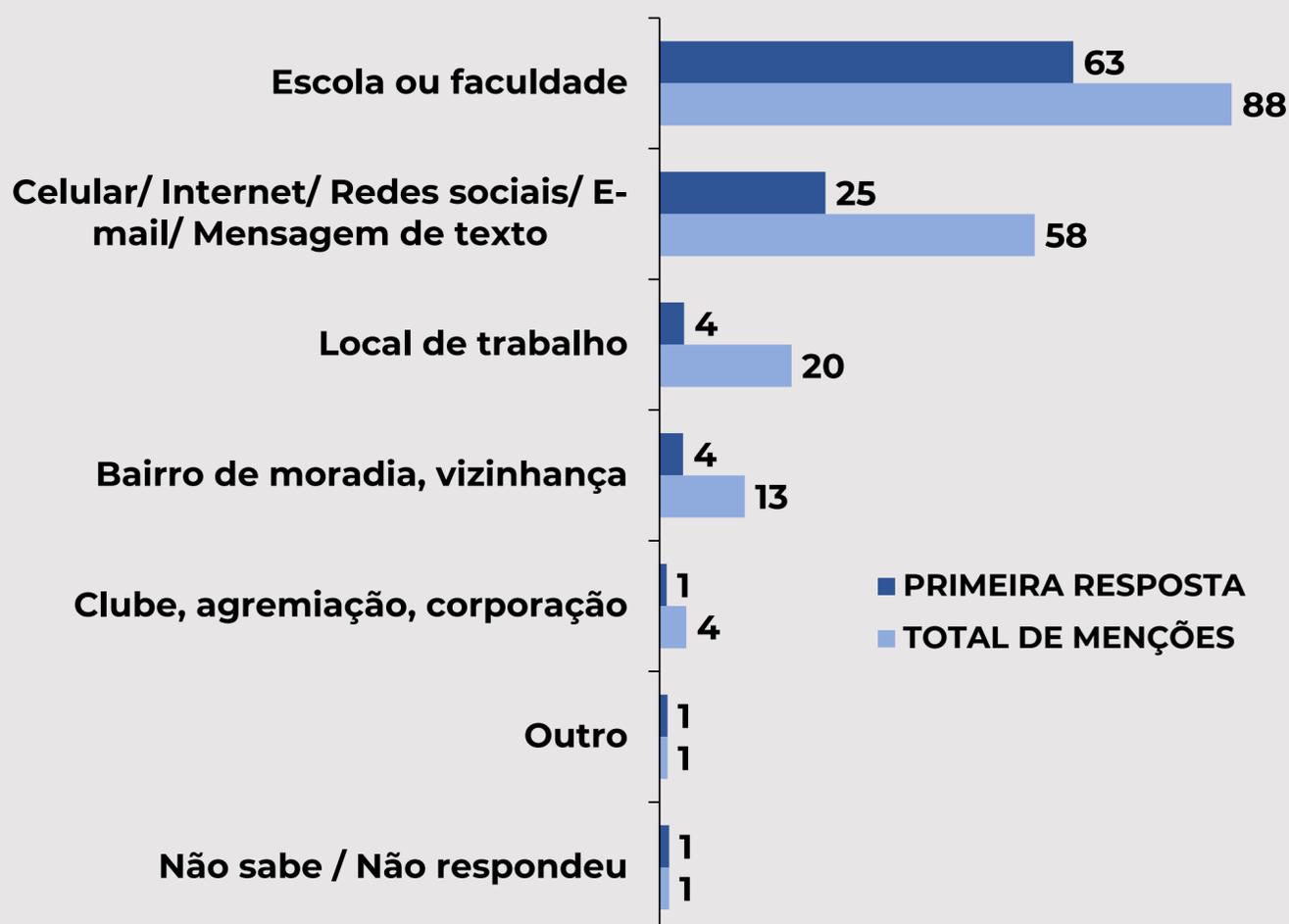
Concordância com frases relacionadas ao bullying: “antigamente não existia isso de bullying. hoje as pessoas se ofendem muito facilmente” (60% concordam); “se a brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém ou grupo, já não deve mais ser encarada como brincadeira” (86% concordam); “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência” (58% concordam).

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

Independentemente das regiões investigadas, o ambiente escolar é visto como o principal local onde a prática de bullying ocorre mais frequentemente. Em todas as localidades esse percentual ultrapassa 60%, especialmente entre os moradores do Sudeste (66%).

As referências ao ambiente digital são feitas por cerca de um quarto dos entrevistados nas regiões, exceto entre os moradores do Centro-Oeste e Sul, onde chegam a 29%.

OPINIÃO SOBRE OS LOCAIS ONDE O BULLYING OCORRE COM MAIS FREQUÊNCIA (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: Pelo que sabe ou vê nas notícias, o bullying ocorre com mais frequência em qual desses lugares que vou falar? Em primeiro lugar? 46. E em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

OPINIÃO SOBRE OS LOCAIS ONDE O BULLYING OCORRE COM MAIS FREQUÊNCIA (%) - PRIMEIRA RESPOSTA -

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Escola ou faculdade	63	62	63	66	60	59
Celular/ Internet/ Redes sociais/ E-mail/ Mensagem de texto	25	27	24	25	29	29
Local de trabalho	4	4	4	3	3	6
Bairro de moradia, vizinhança	4	6	4	3	5	2
Clube, agremiação, corporação	1	0	1	2	1	1
Outro	1	1	1	1	1	2
Não sabe / Não respondeu	1	1	2	2	1	1

Pergunta: Pelo que sabe ou vê nas notícias, o bullying ocorre com mais frequência em qual desses lugares que vou falar? Em primeiro lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

Cor/raça é apontado como o principal aspecto que é alvo da prática do bullying, especialmente nas regiões Sudeste (34%) e Sul (33%), onde as menções ultrapassam 30%.

Logo em seguida, mencionam a questão da orientação sexual, que entre os nortistas chega a 31% - única região em que essa citação fica acima do patamar de 30%.

Já o aspecto físico ou padrão de beleza é citado principalmente pelos moradores do Centro-Oeste (22%). Nas outras regiões as menções variam de 11% a 16%.

OPINIÃO SOBRE PRINCIPAIS ASPECTOS QUE SÃO ALVOS DE BULLYING OU CYBERBULLYING (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, quais dos aspectos listados são os principais alvos de bullying, seja na internet ou fora dela? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

OPINIÃO SOBRE PRINCIPAIS ASPECTOS QUE SÃO ALVOS DE BULLYING OU CYBERBULLYING (%) - PRIMEIRA RESPOSTA -

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Cor ou raça	32	27	29	34	27	33
Orientação sexual (gays, lésbicas, trans e outros)	24	31	27	23	21	22
Aspecto físico ou padrões de beleza	15	15	14	16	22	11
Classe social ou situação financeira da vítima	8	8	9	7	8	8
Opiniões e posicionamentos políticos	4	2	4	4	3	4
Deficiência física ou mental	2	1	1	3	3	2
Sexo feminino	2	3	2	2	1	1
Religião	2	4	2	1	3	1
Rendimento escolar	1	1	2	1	1	0
Sexo masculino	1	1	0	2	0	0
Problemas na fala	0	1	0	0	0	0
Território ou local de moradia	0	0	1	0	1	0
Outro	3	0	3	3	3	5
Não sabe / Não respondeu	6	7	6	4	6	10

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, quais dos aspectos listados são os principais alvos de bullying, seja na internet ou fora dela? Em primeiro lugar? 48. E em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

No que tange à opinião sobre a principal consequência do bullying para a vítima e a sociedade como um todo, na internet ou fora dela, em todas as regiões é mencionado o desenvolvimento de problemas psicológicos, como insegurança, ansiedade, distúrbio alimentar, depressão, suicídio – percentuais acima de 60%, chegando a 68% no Nordeste e Sul.

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING / CYBERBULLYING PARA AS VÍTIMAS E A SOCIEDADE (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Consequência (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Problemas psicológicos como insegurança, ansiedade, distúrbios alimentares, depressão, suicídio	66	64	68	65	67	68
Evasão escolar/ Desinteresse pela escola	13	11	12	15	10	9
Aumento da violência nas escolas	9	6	7	11	8	9
Queda do rendimento escolar	5	9	4	5	6	6
Nenhum desses	1	1	1		1	1
Outro	2	2	4	1	3	3
Não sabe / Não respondeu	4	7	4	3	5	3

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, quais as principais consequências do bullying e cyberbullying para as vítimas e a sociedade?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

Entre os respondentes do **Observatório FEBRABAN** as principais motivações para esse comportamento impróprio, que é a prática de bullying, são principalmente:

- ✓ Busca de popularidade – entre os nortistas (31%). Única região onde o percentual ultrapassa 30%.
- ✓ Afirmação de poder – 24% na região Sudeste e menor percentual no Norte (16%).
- ✓ Brincadeira inconsequente – 21% Sul e com menor ênfase no Sudeste (16%).

MOTIVAÇÃO MAIS COMUM DE QUEM PRÁTICA BULLYING (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: na sua opinião, desses itens listados, qual é a motivação mais comum de quem pratica bullying? EM 1º LUGAR? E em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

MOTIVAÇÃO MAIS COMUM DE QUEM PRÁTICA BULLYING (%) - PRIMEIRA RESPOSTA -

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Busca de popularidade	25	31	24	24	22	26
Afirmar o seu poder	22	16	20	24	22	21
Apenas brincar sem pensar nas consequências	18	20	19	16	19	21
Fazer valer suas opiniões como as melhores	9	5	8	11	10	10
Reforçar a identidade do seu grupo	9	10	11	9	9	8
Não há motivação aparente	8	4	8	9	8	6
Nenhum desses	1	2	1	1	1	1
Outro	2	2	3	2	4	4
Não sabe / Não respondeu	5	10	5	5	5	3

Pergunta: na sua opinião, desses itens listados, qual é a motivação mais comum de quem pratica bullying? EM 1º LUGAR? E em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

Celebridades e pessoas comuns nas redes sociais são percebidos pelos respondentes como os principais alvos de cancelamento. Dentre as regiões, há algumas diferenças:

- ✓ as celebridades são mencionadas principalmente pelos moradores do Centro-Oeste (42%) e do Sudeste (41%).
- ✓ As pessoas comuns são mais citadas pelos nortistas (39%) e sulistas (35%).

PRINCIPAIS ALVOS DE CANCELAMENTO (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Famosos e celebridades	39	36	39	41	42	33
Qualquer pessoa nas redes sociais	36	39	35	36	34	35
Políticos	14	10	14	14	15	16
OUTRO	1	1	1	1	1	2
Não sabe / Não respondeu	10	13	12	8	8	14

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, quem são os principais alvos de cancelamento, seja na internet ou fora dela?
Em primeiro lugar? 62. E Em segundo lugar?

AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

Na leitura regional, a concordância com a frase “se uma brincadeira discrimina, humilha ou ridiculariza alguém, não deve mais ser encarada como brincadeira” é superlativa. Em todas as regiões o percentual dos que concordam total ou parcialmente fica acima de 80%.

Quanto à citação “antigamente não existia isso de bullying e que hoje as pessoas se ofendem muito facilmente”, a concordância nas regiões vai de 57% no Norte a 63% no Sul). E o maior percentual de discordância encontra-se no Centro-Oeste (40%).

É nas regiões Norte (60%) e Sul (61%) onde se verifica a maior concordância com a frase “hoje chamam de bullying qualquer brincadeira e zoação própria da adolescência. Já a maior discordância é registrada no Nordeste e Centro-Oeste (44% em ambas).

Pergunta: Dessas frases, gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda totalmente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente de cada uma delas:

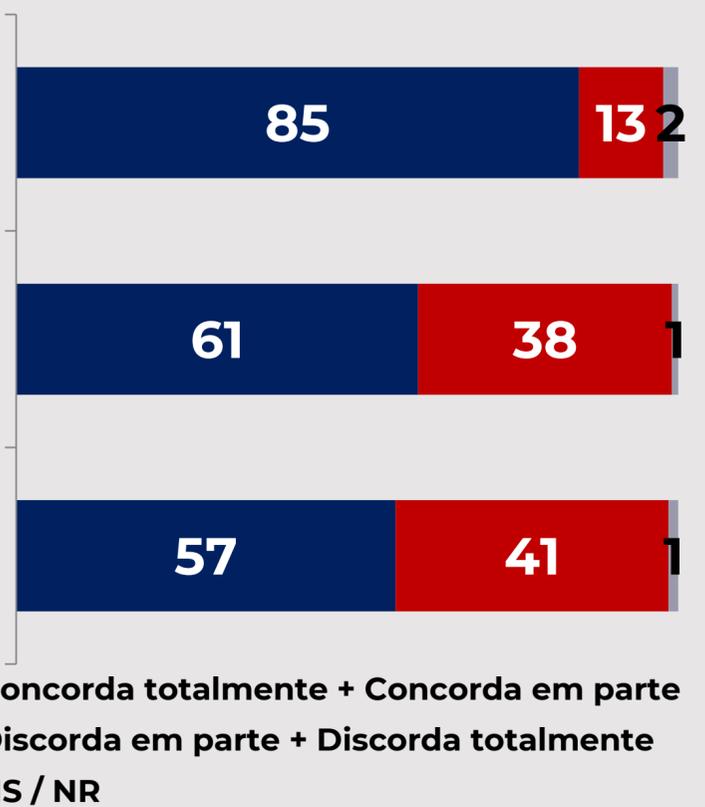
AMBIENTES, MOTIVAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

CONCORDÂNCIA COM FRASES RELACIONADAS AO TEMA BULLYING (%)

SE A BRINCADEIRA DISCRIMINA, HUMILHA OU RIDICULARIZA ALGUÉM OU GRUPO, JÁ NÃO DEVE MAIS SER ENCARADA COMO BRINCADEIRA

ANTIGAMENTE NÃO EXISTIA ISSO DE BULLYING. HOJE AS PESSOAS SE OFENDEM MUITO FACILMENTE

HOJE CHAMAM DE BULLYING QUALQUER BRINCADEIRA E ZOAÇÃO PRÓPRIA DA ADOLESCÊNCIA



Frases	TOTAL	REGIÃO					
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO - OESTE	SUL	
SE A BRINCADEIRA DISCRIMINA, HUMILHA OU RIDICULARIZA ALGUÉM OU GRUPO, JÁ NÃO DEVE MAIS SER ENCARADA COMO BRINCADEIRA	Concorda totalmente + Concorda em parte	85	83	84	86	84	85
	Discorda em parte + Discorda totalmente	13	14	14	12	13	13
	Não sabe / Não respondeu	2	3	2	2	3	2
ANTIGAMENTE NÃO EXISTIA ISSO DE BULLYING. HOJE AS PESSOAS SE OFENDEM MUITO FACILMENTE	Concorda totalmente + Concorda em parte	61	57	61	60	58	63
	Discorda em parte + Discorda totalmente	38	39	38	39	40	36
	Não sabe / Não respondeu	1	3	1	1	2	0
HOJE CHAMAM DE BULLYING QUALQUER BRINCADEIRA E ZOAÇÃO PRÓPRIA DA ADOLESCÊNCIA	Concorda totalmente + Concorda em parte	57	60	55	58	53	61
	Discorda em parte + Discorda totalmente	41	37	44	41	44	39
	Não sabe / Não respondeu	1	3	1	1	3	0

Pergunta: Dessas frases, gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda totalmente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente de cada uma delas:



3. CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

NORTE

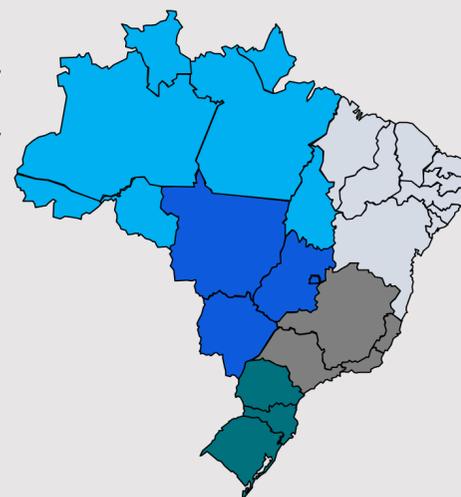
Percepção da evolução da ocorrência de bullying no Brasil: 80% aumentou muito / aumentou.

Percepção da evolução de ocorrência de cyberbullying no Brasil: 87% aumentou muito / aumentou.

Percepção da forma como o bullying e cyberbullying são tratados no Brasil: 19% exagerada; 32% adequada e 42% insuficiente.

Evolução das situações de cancelamento no Brasil: 71% aumentou muito / aumentou.

Concordância com frases relacionadas ao cancelamento: “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” (75% concordam); “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa” (72% concordam); “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância” (61% concordam).



CENTRO-OESTE

Percepção da evolução da ocorrência de bullying no Brasil: 80% aumentou muito / aumentou.

Percepção da evolução de ocorrência de cyberbullying no Brasil: 83% aumentou muito / aumentou.

Percepção da forma como o bullying e cyberbullying são tratados no Brasil: 19% exagerada; 19% adequada e 53% insuficiente.

Evolução das situações de cancelamento no Brasil: 76% aumentou muito / aumentou.

Concordância com frases relacionadas ao cancelamento: “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” (71% concordam); “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa” (65% concordam); “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância” (51% concordam).

SUL

Percepção da evolução da ocorrência de bullying no Brasil: 75% aumentou muito / aumentou..

Percepção da evolução de ocorrência de cyberbullying no Brasil: 84% aumentou muito / aumentou.

Percepção da forma como o bullying e cyberbullying são tratados no Brasil: 23% exagerada; 27% adequada e 45% insuficiente.

Evolução das situações de cancelamento no Brasil: 65% aumentou muito / aumentou..

Concordância com frases relacionadas ao cancelamento: “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” (75% concordam); “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa” (72% concordam); “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância” (68% concordam).

NORDESTE

Percepção da evolução da ocorrência de bullying no Brasil: 80% aumentou muito / aumentou..

Percepção da evolução de ocorrência de cyberbullying no Brasil: 86% aumentou muito / aumentou.

Percepção da forma como o bullying e cyberbullying são tratados no Brasil: 19% exagerada; 21% adequada e 53% insuficiente.

Evolução das situações de cancelamento no Brasil: 73% aumentou muito / aumentou..

Concordância com frases relacionadas ao cancelamento: “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” (70% concordam); “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa” (69% concordam); “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância” (65% concordam).

SUDESTE

Percepção da evolução da ocorrência de bullying no Brasil: 80% aumentou muito / aumentou..

Percepção da evolução de ocorrência de cyberbullying no Brasil: 86% aumentou muito / aumentou.

Percepção da forma como o bullying e cyberbullying são tratados no Brasil: 19% exagerada; 27% adequada e 50% insuficiente.

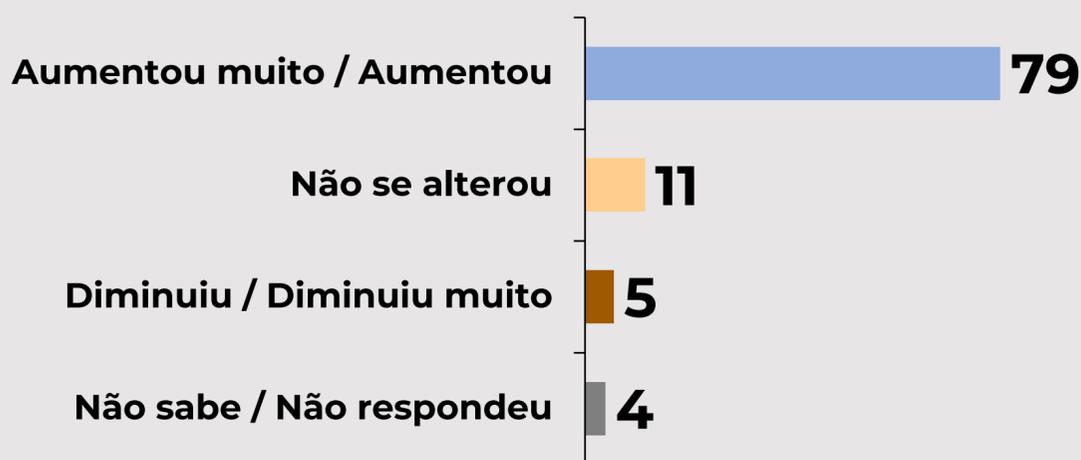
Evolução das situações de cancelamento no Brasil: 75% aumentou muito / aumentou..

Concordância com frases relacionadas ao cancelamento: “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” (76% concordam); “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa” (67% concordam); “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância” (69% concordam).

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

É predominante em todas as regiões a opinião de que os casos de bullying aumentaram muito ou aumentaram no Brasil nos últimos anos, com percentuais acima de 80%, exceto no Sul (75%). A percepção de que os casos não se alteraram é maior entre os sulistas (14%). Menos de 10% em todas as regiões considera que houve diminuição das ocorrências.

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE BULLYING NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS ANOS (%)



(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentou muito + Aumentou	79	80	80	80	80	75
Não se alterou	11	8	10	12	11	14
Diminuiu + Diminuiu muito	5	8	6	5	3	6
Não sabe / Não respondeu	4	4	4	3	6	5

Pergunta: O(a) Sr(a) diria que, nos últimos anos, a ocorrência de casos de “bullying” no Brasil:

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

Também em relação à ocorrência de cyberbullying a percepção é de aumento em todas as regiões, nesse caso com percentuais próximos ou superiores a 85% - variação de 83% no Centro-Oeste a 87% no Norte.

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIA DE CYBERBULLYING NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS ANOS (%)



REGIÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentou muito + Aumentou	85	87	86	86	83	84
Não se alterou	6	5	4	6	6	8
Diminuiu + Diminuiu muito	2	3	3	2	1	2
Não sabe / Não respondeu	7	5	7	6	10	6

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, nos últimos anos, a ocorrência de bullying e cyberbullying (bullying que acontece por meio das redes sociais ou da internet) no Brasil:

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

Em todas as regiões, prevalece a opinião de que o tema tem sido tratado de forma insuficiente, sem a devida importância. A percepção de descaso é mais evidenciada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (ambas com 53%).

A região onde os moradores mais acreditam que o tratamento do bullying / cyberbullying tem sido adequado é o Norte (32%). Ao passo que os sulistas são os que mais expressam o entendimento de que o tratamento dado ao tema é exagerado (23%).

PERCEPÇÃO DA FORMA COMO O BULLYING E CYBERBULLYING SÃO TRATADOS NO BRASIL (%)



Percepção (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Exagerada	20	19	19	19	19	23
Adequada	25	32	21	27	19	27
Insuficiente e sem a devida importância	49	42	53	50	53	45
Não sabe / Não respondeu	6	6	7	5	8	5

Pergunta: Na sua opinião esse tema do bullying e cyberbullying hoje em dia no Brasil, na maioria das vezes, é tratado de forma exagerada, adequada ou de forma insuficiente e sem a devida importância?

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

Assim como em relação ao bullying e cyberbullying, embora um pouco abaixo, predomina a opinião de que nos últimos anos as situações de cancelamento no Brasil aumentaram muito ou aumentaram. Os percentuais ficam no patamar 70% em todas as regiões, com exceção do Sul (65%).

A distribuição das impressões de que as situações de cancelamento não se alteraram ou diminuíram é homogênea, com variações nas regiões de no máximo 2 pontos percentuais.

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES DE CANCELAMENTO NO BRASIL (%)



(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentou muito + Aumentou	73	71	73	75	76	65
Não se alterou	11	10	11	12	10	11
Diminuiu + Diminuiu muito	3	3	4	2	3	4
Não sabe / Não respondeu	13	17	12	11	10	19

Pergunta: O(a) Sr(a) diria que, nos últimos anos, a ocorrência de situações de cancelamento no Brasil:

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

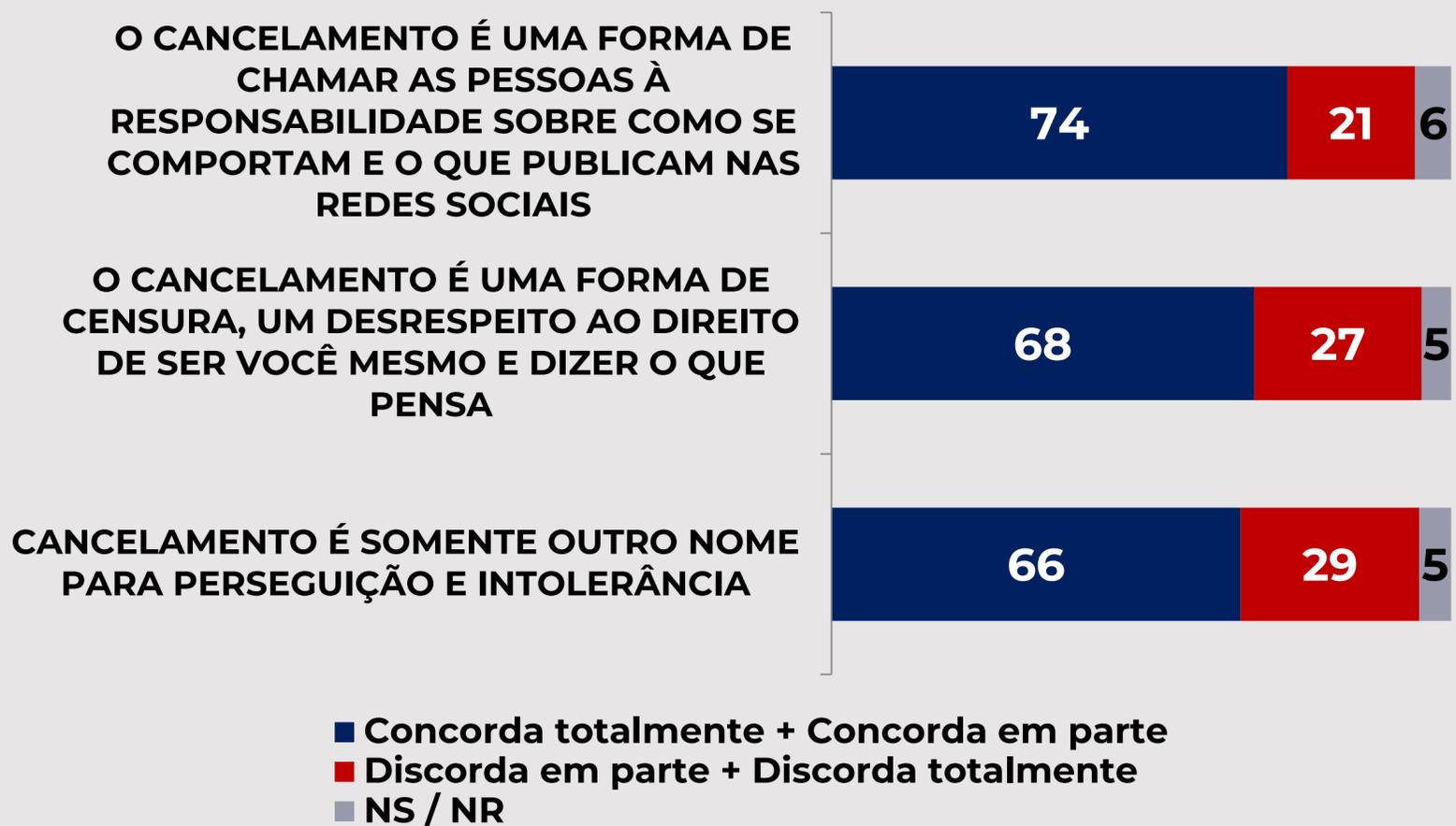
Em um teste de adesão a argumentos relacionados à cultura do cancelamento, em todas as regiões é alta a concordância com as frases (denotando algumas aparentes contradições e demonstrando certa polêmica em relação ao tema).

- Em todas as regiões a afirmação de que “o cancelamento é uma forma de chamar as pessoas à responsabilidade sobre como se comportam e o que publicam nas redes sociais” obtém concordância acima de 70%.
- A afirmação de que “o cancelamento é uma forma de censura, um desrespeito ao direito de ser você mesmo e dizer o que pensa”, tem percentual de concordância maior nas regiões Norte e Sul (ambas 72%).
- Quanto à proposição de que “cancelamento é somente outro nome para perseguição e intolerância”, a concordância é maior nas regiões Sudeste (69%) e Sul (68%); e menor no Centro-Oeste (51%).

Pergunta: Dessas frases, gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda totalmente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente de cada uma delas:

CRESCIMENTO DE OCORRÊNCIAS E RELEVÂNCIA DO DEBATE

CONCORDÂNCIA COM FRASES RELACIONADAS AO TEMA CANCELAMENTO (%)



(%)		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO - OESTE	SUL
O CANCELAMENTO É UMA FORMA DE CHAMAR AS PESSOAS À RESPONSABILIDADE SOBRE COMO SE COMPORTAM E O QUE PUBLICAM NAS REDES SOCIAIS	Concorda totalmente + Concorda em parte	74	75	70	76	71	75
	Discorda em parte + Discorda totalmente	21	16	25	20	16	21
	Não sabe / Não respondeu	6	10	5	5	13	4
O CANCELAMENTO É UMA FORMA DE CENSURA, UM DESRESPEITO AO DIREITO DE SER VOCÊ MESMO E DIZER O QUE PENSA	Concorda totalmente + Concorda em parte	68	72	69	67	65	72
	Discorda em parte + Discorda totalmente	27	21	26	30	25	24
	Não sabe / Não respondeu	5	7	5	4	10	4
CANCELAMENTO É SOMENTE OUTRO NOME PARA PERSEGUIÇÃO E INTOLERÂNCIA	Concorda totalmente + Concorda em parte	66	61	65	69	51	68
	Discorda em parte + Discorda totalmente	29	29	29	28	38	27
	Não sabe / Não respondeu	5	10	6	3	10	5

Pergunta: Dessas frases, gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda totalmente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente de cada uma delas:



4. EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

NORTE

É vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying: 30% sim e 67% não.

Tipos de comportamentos / situações de bullying: xingamentos, provocações, humilhações (66%); espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família (74%).

Existência de denúncias das vítimas de bullying / cyberbullying no Brasil: 27% sim e 65% não.

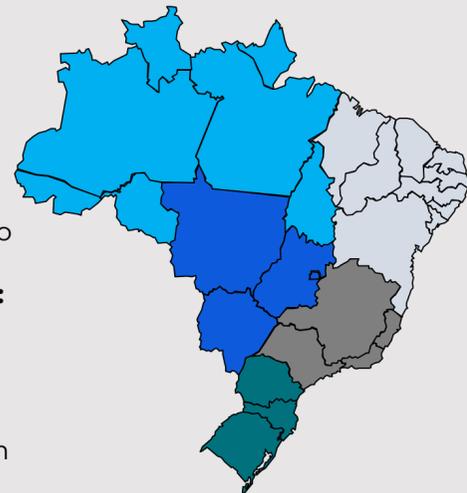
A quem as vítimas costumam recorrer / denunciar: 25% Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu e 18% Pais, responsáveis ou outros familiares.

Razões de vítimas de bullying / cyberbullying não denunciarem nem procurarem ajuda: 45% Por não acreditarem que serão apoiadas; 38% Por medo de retaliação e 38% Por vergonha.

Foi vítima, viu / tomou conhecimento sobre pessoas que foram alvo de críticas / boicotes / bloqueios nas redes sociais: 33% sim e 59% não.

Cancelou ou conhece pessoa próxima que tenha cancelado alguém na internet: 39% sim e 56% não.

Já foi ou conhece vítima de stalking: 16% sim e 80% não.



CENTRO

É vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying: 31% sim e 67% não.

Tipos de comportamentos / situações de bullying: xingamentos, provocações, humilhações (64%); espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família (44%).

Existência de denúncias das vítimas de bullying / cyberbullying no Brasil: 28% sim e 66% não.

A quem as vítimas costumam recorrer / denunciar: 22% Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu e 18% amigos/conhecidos.

Razões de vítimas de bullying / cyberbullying não denunciarem nem procurarem ajuda: 53% Por medo de retaliação; 53% Por vergonha e 51% Por não acreditarem que serão apoiadas.

Foi vítima, viu / tomou conhecimento sobre pessoas que foram alvo de críticas / boicotes / bloqueios nas redes sociais: 35% sim e 62% não.

Cancelou ou conhece pessoa próxima que tenha cancelado alguém na internet: 34% sim e 64% não.

Já foi ou conhece vítima de stalking: 10% sim e 90% não.

SUL

É vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying: 32% sim e 67% não.

Tipos de comportamentos / situações de bullying: xingamentos, provocações, humilhações (64%); espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família (36%).

Existência de denúncias das vítimas de bullying / cyberbullying no Brasil: 30% sim e 62% não.

A quem as vítimas costumam recorrer / denunciar: 21% Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu e 20% Pais, responsáveis ou outros familiares.

Razões de vítimas de bullying / cyberbullying não denunciarem nem procurarem ajuda: 48% Por vergonha; 43% Por medo de retaliação e 42% Por não acreditarem que serão apoiadas.

Foi vítima, viu / tomou conhecimento sobre pessoas que foram alvo de críticas / boicotes / bloqueios nas redes sociais: 30% sim e 66% não.

Cancelou ou conhece pessoa próxima que tenha cancelado alguém na internet: 34% sim e 64% não.

Já foi ou conhece vítima de stalking: 5% sim e 93% não.

NORDESTE

É vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying: 38% sim e 60% não.

Tipos de comportamentos / situações de bullying: xingamentos, provocações, humilhações (51%); espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família (35%).

Existência de denúncias das vítimas de bullying / cyberbullying no Brasil: 26% sim e 68% não.

A quem as vítimas costumam recorrer / denunciar: 23% Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu e 18% Pais, responsáveis ou outros familiares.

Razões de vítimas de bullying / cyberbullying não denunciarem nem procurarem ajuda: 45% Por medo de retaliação; 44% Por não acreditarem que serão apoiadas e 39% Por vergonha.

Foi vítima, viu / tomou conhecimento sobre pessoas que foram alvo de críticas / boicotes / bloqueios nas redes sociais: 35% sim e 62% não.

Cancelou ou conhece pessoa próxima que tenha cancelado alguém na internet: 36% sim e 61% não.

Já foi ou conhece vítima de stalking: 8% sim e 90% não.

SUDESTE

É vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying: 35% sim e 63% não.

Tipos de comportamentos / situações de bullying: xingamentos, provocações, humilhações (65%); espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família (47%).

Existência de denúncias das vítimas de bullying / cyberbullying no Brasil: 35% sim e 58% não.

A quem as vítimas costumam recorrer / denunciar: 24% Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu e 18% Pais, responsáveis ou outros familiares.

Razões de vítimas de bullying / cyberbullying não denunciarem nem procurarem ajuda: 53% Por não acreditarem que serão apoiadas; 50% Por vergonha e 48% Por medo de retaliação.

Foi vítima, viu / tomou conhecimento sobre pessoas que foram alvo de críticas / boicotes / bloqueios nas redes sociais: 35% sim e 63% não.

Cancelou ou conhece pessoa próxima que tenha cancelado alguém na internet: 35% sim e 61% não.

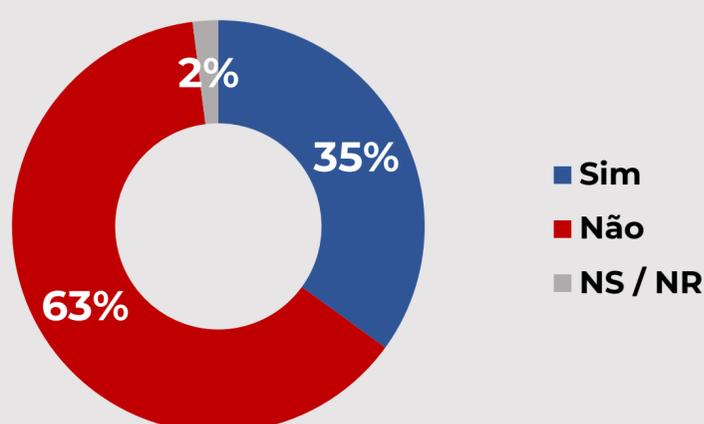
Já foi ou conhece vítima de stalking: 9% sim e 89% não.

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

É majoritária em todas as regiões do país a declaração dos entrevistados de não terem sido vítimas de bullying ou não conhecerem vítimas, especialmente nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul (ambas com 67%).

Entre os nordestinos há o maior percentual (38%) de respondentes que dizem já terem sido vítimas ou tomaram conhecimento de pessoas que foram alvo de bullying.

É VÍTIMA, VIU OU TOMOU CONHECIMENTO SOBRE PESSOAS PRÓXIMAS QUE FORAM ALVO DE BULLYING (%)



REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	35	30	38	35	31	32
NÃO	63	67	60	63	67	67
Não sabe / Não respondeu	2	3	2	2	2	1

Pergunta: Nos últimos 12 meses, o(a) Sr(a) foi vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de bullying?

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

As situações de bullying consideradas mais recorrentes, em pergunta de múltiplas respostas, são principalmente xingamentos, provocações e humilhações, com destaque no Norte (66%) – região em que houve maior número de respostas para as diversas situações de bullying.

Também nessa região é mais elevada a menção a boatos negativos (54%) assim como ao isolamento de pessoas ou grupos (40%).

TIPOS DE COMPORTAMENTOS / SITUAÇÕES DE BULLYING DE QUE FOI VÍTIMA / CONHECE ALGUÉM QUE FOI VÍTIMA (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: De qual ou quais tipos de comportamento ou situação de bullying foi vítima ou conhece alguém que foi vítima? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

TIPOS DE COMPORTAMENTOS / SITUAÇÕES DE BULLYING DE QUE FOI VÍTIMA / CONHECE ALGUÉM QUE FOI VÍTIMA (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

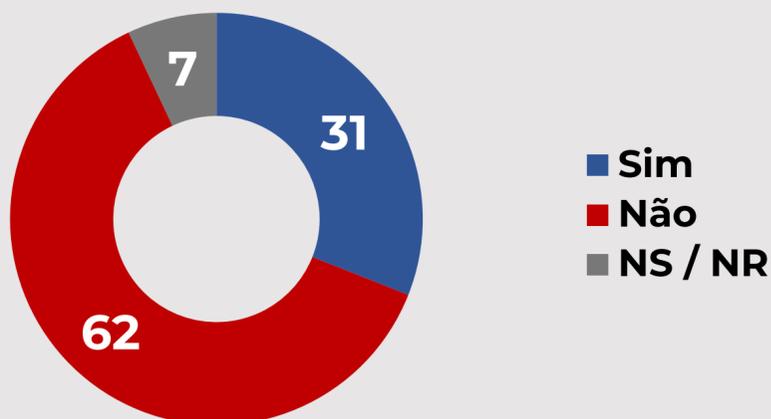
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Xingamentos, provocações, humilhações	61	66	51	65	64	64
Espalhar boatos negativos sobre a pessoa ou sua família	44	54	35	47	44	36
Promover o isolamento da pessoa excluindo-a de um ou mais grupos	33	40	28	38	28	35
Ameaças, intimidações, chantagem	27	38	21	31	31	23
Perseguição	26	32	21	34	22	24
Difamação e propagação de boatos nas redes sociais	23	38	26	27	24	17
Importunação	15	17	11	18	18	10
Ameaças físicas por meio do celular ou da internet	13	21	7	17	11	10
Formação de grupos em alguma rede social com o objetivo de humilhar a pessoa	12	17	12	11	7	11
Perseguição e assédio sistemático nas redes sociais	11	13	9	11	13	11
Chutar, bater, arranhar, empurrar, morder, beliscar etc.	10	11	8	10	11	13
Causar dano ou tomar posse de pertences da vítima sem consentimento	10	13	5	12	7	11
Tocar nas partes íntimas da pessoa sem consentimento	9	9	7	10	9	9
Obrigar a fazer coisas que a pessoa não quer, como entregar bens e dinheiro	9	9	5	11	11	10
Ter imagens explícitas suas compartilhadas sem consentimento	9	15	7	9	11	7
Alguém fazer-se passar pela pessoa na internet para criar intrigas entre os seus contatos	8	11	5	11	7	7
Receber imagens explícitas sem consentimento	8	15	5	9	7	10
Outro	6	0	12	4	9	3
Não sabe / Não respondeu	2	0	3	1	0	4

Pergunta: De qual ou quais tipos de comportamento ou situação de bullying foi vítima ou conhece alguém que foi vítima? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

Na amostra total é alto (62%) o percentual da constatação de que as vítimas de bullying ou cyberbullying não denunciam os agressores. A percepção do silêncio das vítimas é maior nas regiões Nordeste (68%) e Centro-Oeste (66%). Já os que acreditam na existência de denúncias chegam a 35% Sudeste.

EXISTÊNCIA DE DENÚNCIAS DAS VÍTIMAS DE BULLYING / CYBERBULLYING NO BRASIL (%)



REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	31	27	26	35	28	30
NÃO	62	65	68	58	66	62
Não sabe / Não respondeu	7	8	7	7	6	7

Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, as vítimas de bullying ou cyberbullying – o bullying que acontece através das redes sociais ou da internet, geralmente denunciam o ocorrido ou não?

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

Em todas as regiões, no ranking – primeira resposta – dos locais ou pessoas a quem as vítimas costumam recorrer em casos de bullying se destacam a procura por familiares e amigos (somados 32%, sendo maior no Centro-Oeste, 35%). Em seguida vêm as Delegacias que juntas somam 28% (29% no Nordeste e no Sudeste). As próprias redes onde houve as ocorrências são citadas por 23% no total da amostra e por 25% no Norte.

A QUEM AS VÍTIMAS COSTUMAM RECORRER / DENUNCIAR (%) (ESTIMULADA - MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Às próprias redes sociais em que o cyberbullying ocorreu	23	25	23	24	22	21
Pais, responsáveis ou outros familiares	18	18	18	18	17	20
Delegacia da Polícia Civil	15	9	17	14	15	16
Amigos ou conhecidos	14	15	15	13	18	11
Delegacia de Crimes Digitais	13	14	12	15	11	12
Diretores/ Gestores escolas, clubes, agremiações ou corporações em que o bullying ocorreu	4	2	4	5	5	2
Serviços especializados de combate ao bullying e cyberbullying, como o Instituto Abrace e o SaferNet	3	5	3	3	1	4
OUTRO	1	1	1	1	1	3
Não sabe / Não respondeu	9	11	8	8	10	11

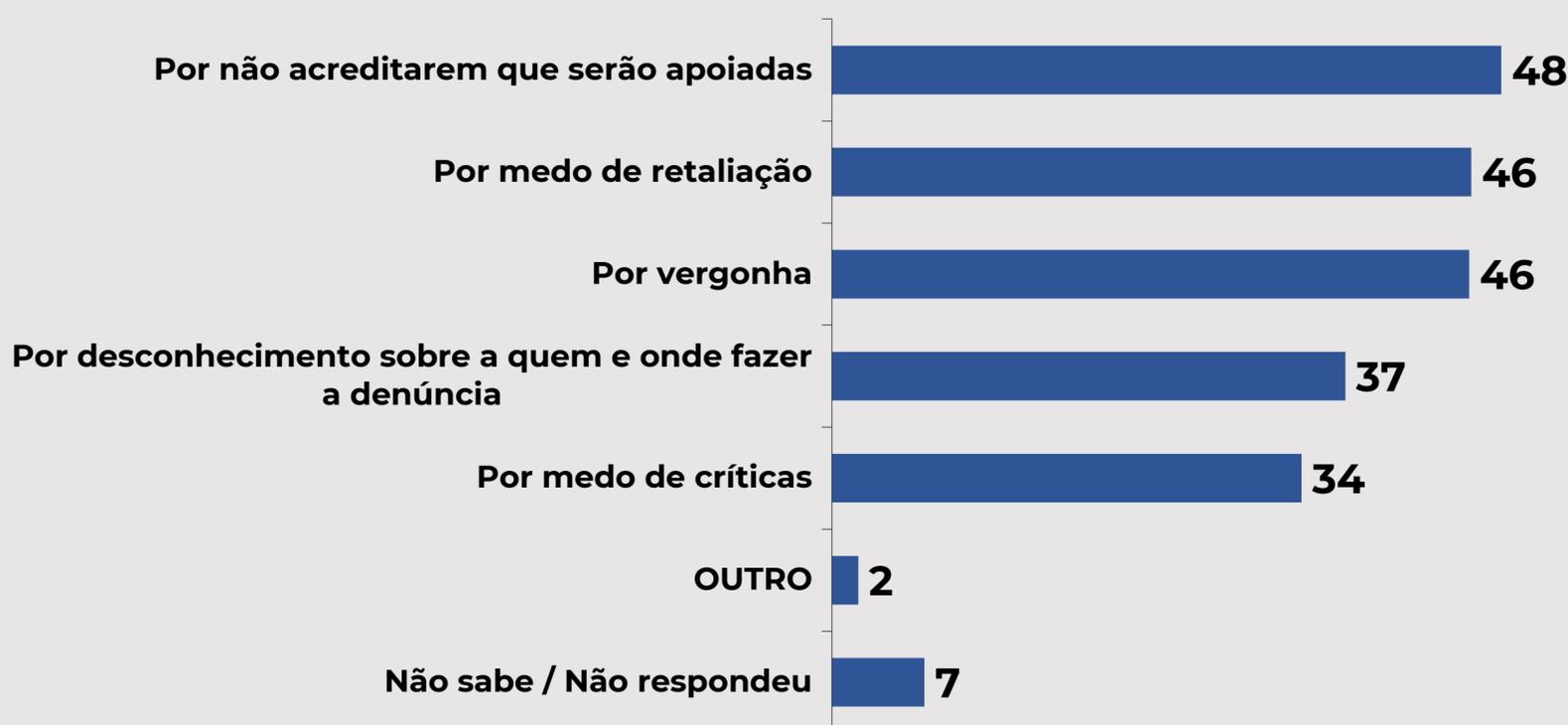
Pergunta: Pelo que sabe ou ouve falar, a quem as vítimas costumam recorrer ou denunciar? EM 1º LUGAR ?
E EM 2º LUGAR ?

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

As justificativas para a ausência de denúncias são ressaltadas sobretudo no Centro-Oeste e no Sudeste:

- **Falta de apoio:** impressão que passa dos 50% nas regiões Centro-Oeste (51%) e Sudeste (53%).
- **Medo de retaliação:** especialmente no Centro-Oeste (53%).
- **Vergonha:** opinião mais acentuada no Sudeste (50%) e Centro-Oeste (53%).
- **Falta de conhecimento de onde e a quem fazer a denúncia:** chega a 41% no Sudeste.
- **Medo de críticas,** principalmente no Centro-oeste (42%).

RAZÕES DE VÍTIMAS DE BULLYING / CYBERBULLYING NÃO DENUNCIAREM NEM PROCURAREM AJUDA (%) (ESPONTÂNEA – MÚLTIPLA REPOSTA)



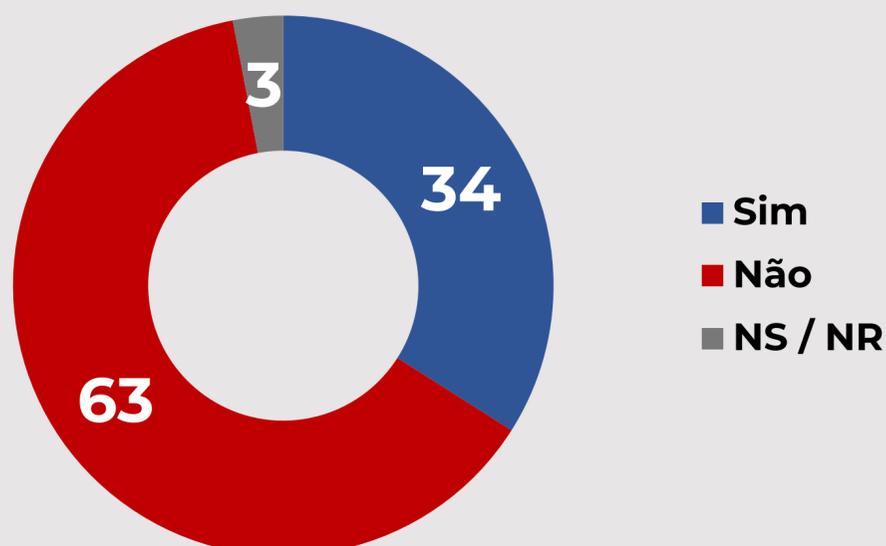
Razão (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Por não acreditarem que serão apoiadas	48	45	44	53	51	42
Por medo de retaliação	46	38	45	48	53	43
Por vergonha	46	38	39	50	53	48
Por desconhecimento sobre a quem e onde fazer a denúncia	37	36	32	41	35	35
Por medo de críticas	34	33	32	35	42	32
OUTRO	2	1	2	2	2	3
Não sabe / Não respondeu	7	11	6	5	10	9

Pergunta: Por quais motivos o(a) Sr(a) acha que algumas vítimas de bullying e cyberbullying não denunciam nem procuram ajuda? (MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

Sobre cancelamento, 63% dos entrevistados declararam não ter sofrido boicote nas redes sociais, especialmente os sulistas (66%). Entre os que declararam terem sido vítimas ou conhecerem pessoas que tenham sido, as variações dos percentuais entre as regiões são pequenas, indo de 30%(Sul) a 35% (Nordeste).

FOI VÍTIMA, VIU / TOMOU CONHECIMENTO SOBRE PESSOAS QUE FORAM ALVO DE CRÍTICAS / BOICOTES / BLOQUEIOS NAS REDES SOCIAIS? (%)



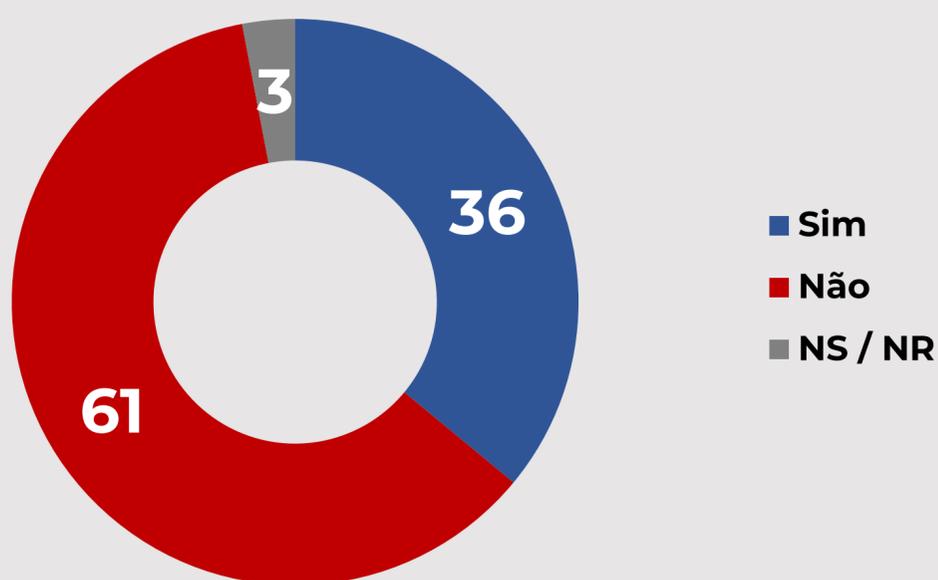
REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	34	33	35	35	35	30
NÃO	63	59	62	63	62	66
Não sabe / Não respondeu	3	8	3	3	3	3

Pergunta: Nos últimos 12 meses, o(a) Sr(a) foi vítima, viu ou tomou conhecimento sobre pessoas próximas que foram alvo de críticas seguidas de boicote ou bloqueio nas redes sociais, em razão de um pensamento, opinião ou comportamento que publicou?

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

Não mais como vítimas e sim como autores do cancelamento, 61% afirmaram não terem cancelado ou não conhecerem pessoa próxima que o tenha feito na internet. O Norte é a única região onde esse percentual fica abaixo dos 60% (56%) e onde está o maior percentual (39%) dos que praticaram cancelamento/conhecem alguém que o fez.

CANCELOU OU CONHECE PESSOA PRÓXIMA QUE TENHA CANCELADO ALGUÉM NA INTERNET ? (%)



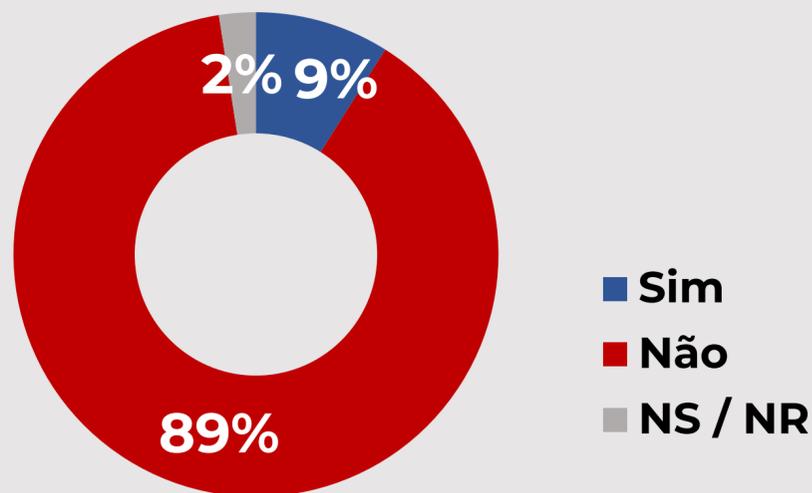
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
SIM	36	39	36	35	34	34
NÃO	61	56	61	61	64	64
Não sabe / Não respondeu	3	4	3	3	2	2

Pergunta: O(a) Sr(a) ou conhece uma pessoa próxima que já cancelou alguém na internet?

EXPERIÊNCIA COM O PROBLEMA E DISPOSIÇÃO À DENÚNCIA

Dentre os assédios de bullying, cyberbullying e cancelamento, o stalking é o que tem o menor número de pessoas que se declaram vítimas ou conhecem vítimas. Entre os nortistas (16%) está o maior percentual.

JÁ FOI OU CONHECE VÍTIMA DE STALKING (%)



REGIÃO (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	9	16	8	9	10	5
Não	89	80	90	89	90	93
Não sabe / Não respondeu	2	4	2	2	1	2

Pergunta: O(a) Sr(a) ou pessoa próxima já foi alvo de stalking na internet?



5. CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

NORTE

Expectativa quanto à evolução do problema do bullying no país, nos próximos 5 anos: melhorar muito / melhorar 43%, não vai se alterar 26% e piorar muito/piorar 21%.

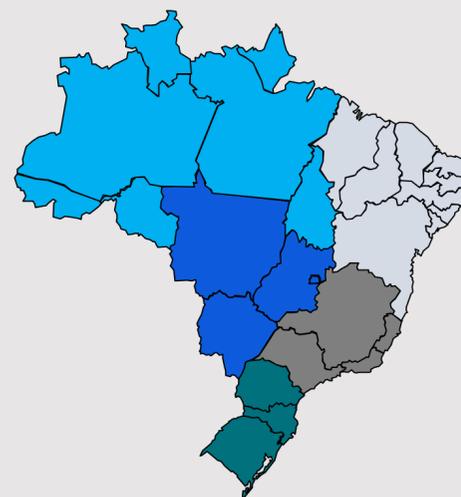
Ações mais importantes para prevenir e combater o bullying / cyberbullying entre os jovens: 49% Campanhas de conscientização e informação e 43% Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying.

Frequência que conversa com os filhos sobre bullying / cyberbullying: 48% frequentemente; 32% algumas vezes e 5% raramente.

Principais responsáveis por prevenir / coibir a cultura do cancelamento: as redes sociais por meio de canais de denúncia 55% e a sociedade, por meio associações e serviços especializados 34%.

Conhecimento da lei do crime de stalking: 34% sim e 60% não.

Contribuição da lei do stalking ara diminuir práticas como o cancelamento: contribuir muito / Contribuir 61% e contribuir pouco + Não vai contribuir nada 24%.



CENTRO

Expectativa quanto à evolução do problema do bullying no país, nos próximos 5 anos: melhorar muito / melhorar 34%, não vai se alterar 26% e piorar muito/piorar 30%.

Ações mais importantes para prevenir e combater o bullying / cyberbullying entre os jovens: 40% Campanhas de conscientização e informação e 34% Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying.

Frequência que conversa com os filhos sobre bullying / cyberbullying: 36% frequentemente; 47% algumas vezes e 9% raramente.

Principais responsáveis por prevenir / coibir a cultura do cancelamento: as redes sociais por meio de canais de denúncia 56% e a sociedade, por meio associações e serviços especializados 38%.

Conhecimento da lei do crime de stalking: 38% sim e 59% não.

Contribuição da lei do stalking ara diminuir práticas como o cancelamento: contribuir muito / Contribuir 54% e contribuir pouco + Não vai contribuir nada 38%.

SUL

Expectativa quanto à evolução do problema do bullying no país, nos próximos 5 anos: melhorar muito / melhorar 30%, não vai se alterar 32% e piorar muito/piorar 32%.

Ações mais importantes para prevenir e combater o bullying / cyberbullying entre os jovens: 41% Campanhas de conscientização e informação e 36% Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying.

Frequência que conversa com os filhos sobre bullying / cyberbullying: 49% frequentemente; 32% algumas vezes e 9% raramente.

Principais responsáveis por prevenir / coibir a cultura do cancelamento: as redes sociais por meio de canais de denúncia 51% e a sociedade, por meio associações e serviços especializados 45%.

Conhecimento da lei do crime de stalking: 26% sim e 72% não.

Contribuição da lei do stalking ara diminuir práticas como o cancelamento: contribuir muito / Contribuir 54% e contribuir pouco + Não vai contribuir nada 34%.

NORDESTE

Expectativa quanto à evolução do problema do bullying no país, nos próximos 5 anos: melhorar muito / melhorar 37%, não vai se alterar 21% e piorar muito/piorar 35%.

Ações mais importantes para prevenir e combater o bullying / cyberbullying entre os jovens: 42% Campanhas de conscientização e informação e 35% Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying.

Frequência que conversa com os filhos sobre bullying / cyberbullying: 35% frequentemente; 36% algumas vezes e 14% raramente.

Principais responsáveis por prevenir / coibir a cultura do cancelamento: as redes sociais por meio de canais de denúncia 50% e a sociedade, por meio associações e serviços especializados 43%.

Conhecimento da lei do crime de stalking: 27% sim e 71% não.

Contribuição da lei do stalking ara diminuir práticas como o cancelamento: contribuir muito / Contribuir 54% e contribuir pouco + Não vai contribuir nada 35%.

SUDESTE

Expectativa quanto à evolução do problema do bullying no país, nos próximos 5 anos: melhorar muito / melhorar 37%, não vai se alterar 27% e piorar muito/piorar 30%.

Ações mais importantes para prevenir e combater o bullying / cyberbullying entre os jovens: 47% Campanhas de conscientização e informação e 42% Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying.

Frequência que conversa com os filhos sobre bullying / cyberbullying: 45% frequentemente; 34% algumas vezes e 9% raramente.

Principais responsáveis por prevenir / coibir a cultura do cancelamento: as redes sociais por meio de canais de denúncia 52% e a sociedade, por meio associações e serviços especializados 44%.

Conhecimento da lei do crime de stalking: 33% sim e 65% não.

Contribuição da lei do stalking ara diminuir práticas como o cancelamento: contribuir muito / Contribuir 55% e contribuir pouco + Não vai contribuir nada 34%.

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

As expectativas quanto à evolução do problema de bullying no país, nos próximos 5 anos, apresentam diferenças nas regiões:

- A região mais otimista é o Norte (43% creem que vai melhorar muito/melhorar), única com percentual acima de 40%.
- No Sudeste (melhorar muito/melhorar: 37% e piorar muito/piorar: 30%), também prevalecem os otimistas com a segunda maior vantagem.
- No Nordeste (melhorar muito/melhorar: 37% e piorar muito/piorar: 35%), no Centro-Oeste (melhorar muito/melhorar: 34% e piorar muito/piorar: 30%) e no Sul (melhorar muito/melhorar: 30% e piorar muito/piorar: 32%), as opiniões praticamente se dividem entre otimistas e pessimistas., sendo que entre os sulistas o placar se inverte com leve predomínio dos que acham que o problema irá piorar.

EXPECTATIVA QUANTO À EVOLUÇÃO DO PROBLEMA DO BULLYING NO PAÍS, NOS PRÓXIMOS 5 ANOS (%)



REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar muito + Melhorar	36	43	37	37	34	30
Não vai se alterar	26	26	21	27	26	32
Piorar + Piorar muito	31	21	35	30	30	32
Não sabe / Não respondeu	7	10	7	7	11	7

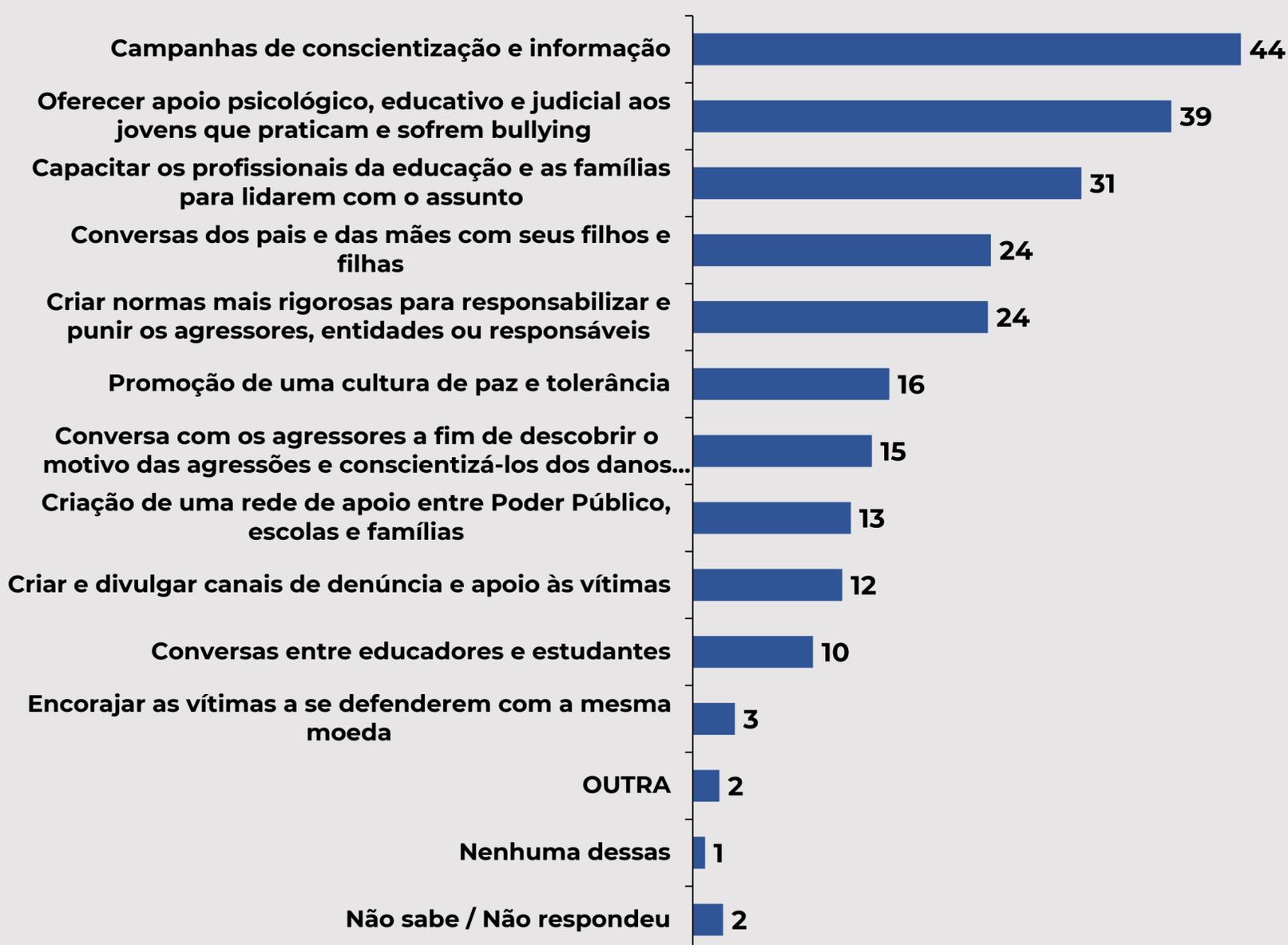
Pergunta: Nos próximos 5 anos, o(a) Sr(a) acha que o problema do bullying no país vai melhorar muito, melhorar, não vai se alterar, vai piorar ou piorar muito?

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

Em pergunta estimulada de múltiplas respostas, as ações de combate ao bullying e cyberbullying consideradas mais importantes nas regiões são:

- ✓ Campanhas de conscientização – todas as regiões com percentual acima de 40%, chegando a 49% entre os nortistas.
- ✓ Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying – Norte (43%) e Sudeste (42%).
- ✓ Capacitação de profissionais da educação e famílias – Centro-Oeste e Sul (ambos 34%).
- ✓ Conversa dos pais com os filhos – Centro-Oeste (31%).
- ✓ Criação de normas mais rigorosas para responsabilizar e punir os agressores – Centro-Oeste (28%).

AÇÕES MAIS IMPORTANTES PARA PREVENIR E COMBATER O BULLYING / CYBERBULLYING ENTRE OS JOVENS (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



Pergunta: Dessas listadas, quais as ações mais importantes para prevenir e combater o bullying e o cyberbullying entre os jovens? (MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

AÇÕES MAIS IMPORTANTES PARA PREVENIR E COMBATER O BULLYING E O CYBERBULLYING ENTRE OS JOVENS (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Campanhas de conscientização e informação	44	49	42	47	40	41
Oferecer apoio psicológico, educativo e judicial aos jovens que praticam e sofrem bullying	39	43	35	42	34	36
Capacitar os profissionais da educação e as famílias para lidarem com o assunto	31	31	28	32	34	34
Conversas dos pais e das mães com seus filhos e filhas	24	22	24	22	31	27
Criar normas mais rigorosas para responsabilizar e punir os agressores, entidades ou responsáveis	24	14	25	25	28	22
Promoção de uma cultura de paz e tolerância	16	13	14	19	16	12
Conversa com os agressores a fim de descobrir o motivo das agressões e conscientizá-los dos danos que eles podem causar	15	10	13	17	15	12
Criação de uma rede de apoio entre Poder Público, escolas e famílias	13	11	12	14	13	12
Criar e divulgar canais de denúncia e apoio às vítimas	12	11	13	14	8	9
Conversas entre educadores e estudantes	10	5	9	10	9	12
Encorajar as vítimas a se defenderem com a mesma moeda	3	3	4	3	3	4
OUTRA	2	3	2	1	4	3
Nenhuma dessas	1	1	1	0	5	2
Não sabe / Não respondeu	2	5	3	2	3	3

Pergunta: Dessas listadas, quais as ações mais importantes para prevenir e combater o bullying e o cyberbullying entre os jovens? (ATÉ 3 RESPOSTAS)

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

Em relação à prevenção e combate ao bullying e cyberbullying, o diálogo sobre o assunto entre pais/mães e filhos(as) é colocado em prática, com maior frequência, entre os sulistas (49%) e nortistas (48%).

Entre os que afirmam conversar algumas vezes, o percentual chega a 47% no Centro-Oeste. Já os que afirmam conversar raramente ou não conversam com os filhos(as) sobre o assunto são especialmente os nordestinos (14%).

FREQUÊNCIA QUE CONVERSA COM OS FILHOS SOBRE BULLYING / CYBERBULLYING (%)



Frequência (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Frequentemente	43	48	35	45	36	49
Algumas vezes	35	32	36	34	47	32
Raramente	10	5	14	9	9	9
Nunca	6	5	7	5	2	5
Não sabe / Não respondeu	7	10	8	6	5	5

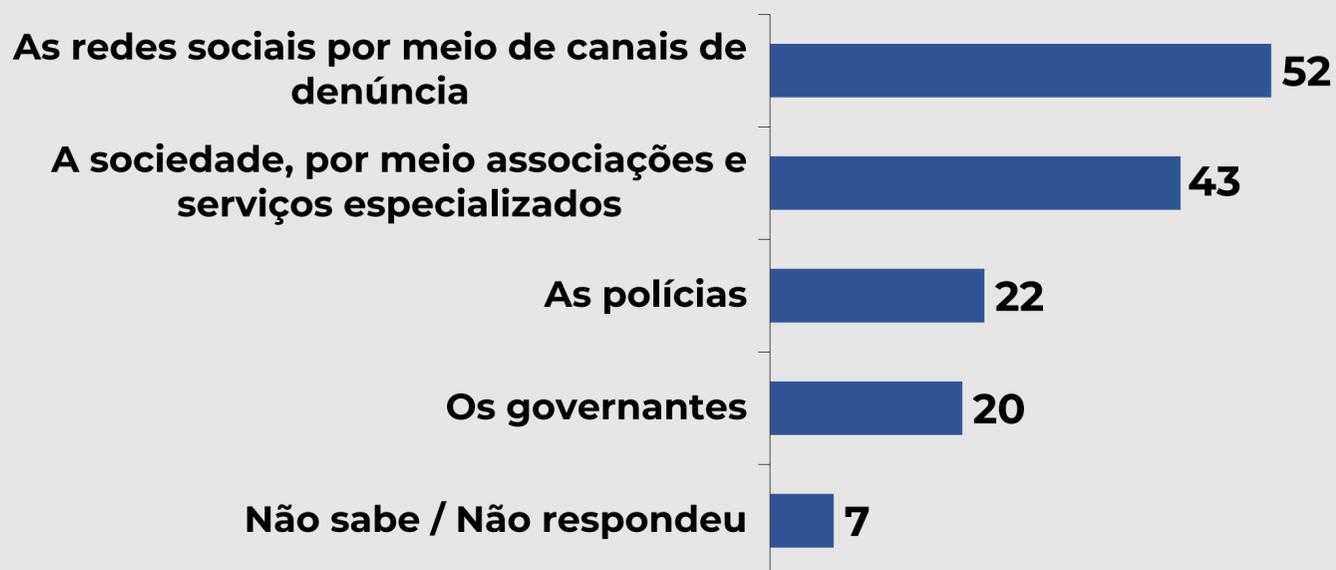
Pergunta: O(a) Sr(a) ou seu/sua companheiro ou companheira conversa com seus filhos sobre esse tema de bullying e o cyberbullying?

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

Em todas as regiões a atribuição de responsabilidade no que concerne à prevenção e coibição da cultura do cancelamento recai principalmente nos canais de denúncia nas redes sociais, como também deveria ficar a cargo da sociedade por meio de associações.

- ✓ Canais de denúncia nas redes sociais são apontados por 56% dos moradores do Centro-Oeste e 55% do Norte.
- ✓ A sociedade, por meio de associações e serviços especializados é citada por 45% dos sulistas.
- ✓ As Polícias são mencionadas por 25% no Sudeste.
- ✓ Os Governantes são considerados os responsáveis por 22% no Centro-Oeste.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS POR PREVENIR E COIBIR A CULTURA DO CANCELAMENTO (%) (ESTIMULADA – MÚLTIPLAS RESPOSTAS)



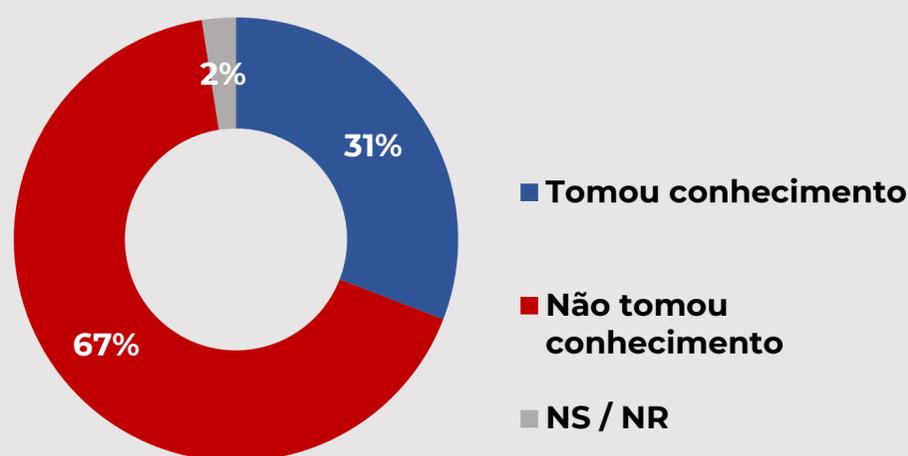
REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
As redes sociais por meio de canais de denúncia	52	55	50	52	56	51
A sociedade, por meio associações e serviços especializados	43	34	43	44	38	45
As polícias	22	22	21	25	22	18
Os governantes	20	18	21	20	22	17
Não sabe / Não respondeu	7	8	7	6	10	7

Pergunta: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis por prevenir e coibir a cultura do cancelamento? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

O maior desconhecimento da sanção da Lei do Crime de Stalking, que trata de atos de perseguição, se encontra entre os sulistas (72%) e os nordestinos (71%). Os moradores do Centro-Oeste são os que mais declaram conhecer a Lei (38%).

CONHECIMENTO DA LEI DO CRIME DE STALKING (%)



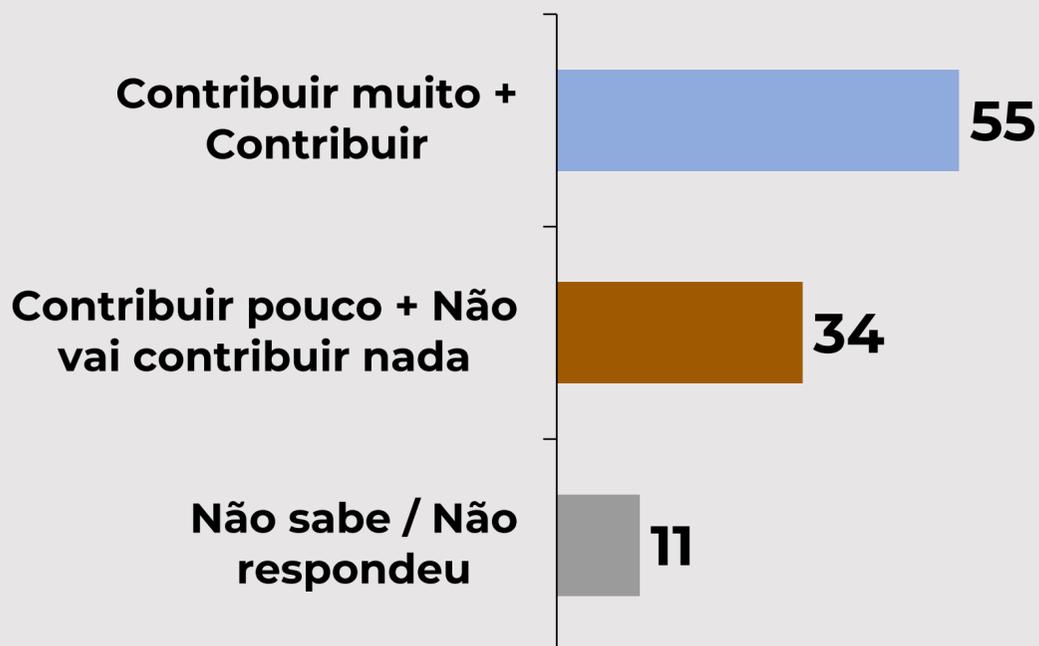
REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Tomou conhecimento	31	34	27	33	38	26
Não tomou conhecimento	67	60	71	65	59	72
Não sabe / Não respondeu	2	6	2	2	3	2

Pergunta: Em 2021 foi sancionada a Lei que torna crime o “stalking”, isto é, o ato de perseguir alguém, repetidamente ou por qualquer meio, ameaçando sua integridade física ou psicológica, restringindo sua capacidade de locomoção ou invadindo ou perturbando sua liberdade ou privacidade. O(a) Sr(a) tomou conhecimento da Lei do Crime de Stalking?

CAMINHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CANCELAMENTO

Predomina a expectativa favorável quanto à contribuição da Lei do Stalking para a diminuição das práticas de cancelamento. Na região Norte os moradores são os mais otimistas (61%), enquanto os mais descrentes quanto à contribuição dessa Lei são os entrevistados do Centro-Oeste (38%).

CONTRIBUIÇÃO DA LEI DO STALKING PARA DIMINUIR PRÁTICAS COMO O CANCELAMENTO (%)



REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Contribuir muito + Contribuir	55	61	54	55	54	54
Contribuir pouco + Não vai contribuir nada	34	24	35	34	38	34
Não sabe / Não respondeu	11	16	11	11	8	12

Pergunta: Na sua opinião, a Lei do Stalking vai contribuir muito, vai contribuir, vai contribuir pouco ou não vai contribuir nada para diminuir práticas como o cancelamento ?



OBRIGADO(A)!



FEBRABAN

